

Aprovado por unanimidade

em 18.07.2011

Secretário:

Presidente:

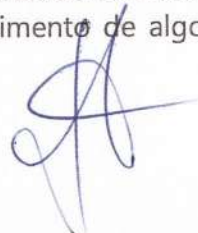


CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
DOIS IRMÃOS - RS

**ATA Nº. 2074 DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA 14ª LEGISLATURA, EM 04 DE JULHO DE 2011.**

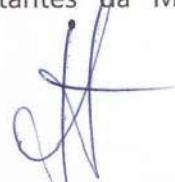
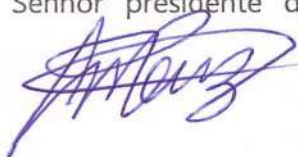
Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e onze, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão ordinária, convocada de forma regimental, sob a presidência do Vereador Sérgio Luiz Fink, secretariado pelo Vereador Antonio Paulo Renz, e com a presença dos vereadores Eliane Becker, Eliseu Rossa, Jair Francisco Quilin, Jerri Adriani Meneghetti, Joracir Filipin, Tânia Terezinha da Silva e Paulo César Quadri. Às dezenove horas e nove minutos, o Senhor Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus e foi lida pelo Secretário a seguinte **Reflexão do Dia**: *"A boca do justo alimenta muita gente, mas os estultos morrem por falta de juízo"*, Provérbios. As **atas nº. 2071 e 2072/2011 foram aprovadas por unanimidade** sem serem lidas em plenário, por ter havido acordo de lideranças. Presidente **Sérgio**: Antes de abrir o espaço, eu vou me permitir a ler a mensagem que o Excelentíssimo Bispo Dom Zeno Hastenteufel encaminhou para esta Casa. "Excelentíssimos senhores vereadores da Câmara Municipal de Dois Irmãos. Na oportunidade em que, como Bispo Diocesano, saúdo a todos os presentes e a toda a Comunidade Católica de Dois Irmãos, envio-lhes, através dos meus representantes, o texto abaixo que poderá ajudá-los na compreensão das medidas que estamos tomando frente à filial da Mitra, Sociedade de Canto Santa Cecília: Fundada em 1º de janeiro de 1927, a Sociedade de Canto Santa Cecília definiu-se em seu estatuto original como uma "sociedade religiosa e recreativa", "com plena submissão à autoridade Eclesiástica e às Leis Litúrgicas", sendo, pelo visto, um mero setor da pastoral paroquial da Paróquia São Miguel de Dois Irmãos, voltado para o Canto Litúrgico, cultivo do canto popular, e para proporcionar uma sadia diversão aos seus associados. Em seu Art. 2º, afirma ao estatuto, que pode entrar como sócio "qualquer pessoa de boa fama, residente nos limites da Comunidade Católica de Dois Irmãos, que profere a religião Católica..." Portanto, desde as suas origens a Santa Cecília definiu-se claramente como membro participante da Igreja Católica e, por consequência, submetida às normas que regem a Igreja, com base no Código de Direito Canônico, cujo responsável maior é o Bispo Diocesano, que responde por todos os atos acontecidos dentro da entidade que preside. Durante muitos anos, pelo que se conhece da história, a Santa Cecília conviveu e trabalhou em prol da comunidade católica de Dois Irmãos, não como única colaboradora, mas unida a outros setores paroquiais que, construíram casa paroquial, a Igreja Matriz, o salão paroquial, o ginásio de esportes, o Centro de Pastoral, assim como a atual Igreja Matriz. Muitos foram os esforços, grande foi a dedicação, tanto do povo de Deus como dos tantos párocos que por aqui passaram. Verificando os registros paroquiais não temos dúvidas de que o prédio denominado de "Sociedade de Canto Santa Cecília" nada mais é do que o salão paroquial da comunidade católica de São Miguel de Dois Irmãos, construído por esta mesma comunidade, mas hoje reivindicado por membros desta Sociedade como se fossem os seus únicos construtores e beneméritos. Agradecemos a contribuição que seus associados deram, mas não podemos reconhecer de forma alguma o direito de propriedade, uma vez que tudo foi feito em benefício da Paróquia São Miguel de Dois Irmãos e, portanto, para a entidade mantenedora, a hoje Mitra da Diocese de Novo Hamburgo, como acontece com todas as demais paróquias da Diocese. Até o ano de 1969, pelo que se pode verificar, houve uma convivência pacífica com a comunidade paroquial. Em setembro de 1969 houve uma tentativa de independência da Sociedade, mediante modificações estatutárias, mas não levadas a registro e não aceitas pelo pároco. É bom que se diga também que este estatuto não está registrado em nenhum órgão oficial. O único registro de estatuto e diretoria da Santa Cecília em órgão oficial foi feito em São Leopoldo em 1940. No livro Tombo da Paróquia São Miguel consta uma observação do pároco, Pe. Beno Deimling, fazendo uma apreciação das atividades do ano de 1977,

que tem algo a nos dizer, hoje: "Havia, porém, um problema muito particular, que há meses afligia o novo pároco: a situação juridicamente irregular da "Sociedade de Canto Santa Cecília". Historicamente não era mais que uma associação cultural-religiosa, só para católicos, parte integrante da paróquia. A chamada "sede social" da dita Sociedade fora construída com colaboração de todos os paroquianos (inclusive capelas filiais) e com o máximo incentivo de S. Excia, o Sr. Arcebispo, para salão paroquial. Feito o salão com a promoção de bailes etc., a "Sociedade de Canto Santa Cecília" pôde facilmente ampliar o patrimônio e mesmo construir o Ginásio de Esportes. Assim, nenhuma renda do salão paroquial havia sido destinada para as obras da nova Matriz... O pároco não tinha mais nenhum controle sobre a contabilidade da dita Sociedade. Era, como que uma sociedade clandestina, ilegal, sem personalidade jurídica, sem C.G.C da Receita Federal. Mas os bens móveis e imóveis eram e são propriedade da Mitra..." Com o surgimento da Diocese, em 1980, seu primeiro bispo, D. Aloysio Sinésio Bohn, em 29 de setembro 1981, determinou um conjunto de normas, através de um regimento interno onde, entre outras coisas, declarava ser a Sociedade de Canto Santa Cecília um mero departamento ou setor de pastoral da Paróquia São Miguel de Dois Irmãos. A Santa Cecília simplesmente ignorou tal regimento e continuou a agir com autonomia, apesar de não ter personalidade jurídica própria e continuar a depender da Mitra que tolerou tal situação por mais algum tempo, para não criar polêmicas. Somente em 1987, já sob a titularidade de D. Boaventura Kloppenburg este assunto foi retomado, tendo em solução, após muitas negociações, em 31 de maio de 1989, sendo então assinados um conjunto de diretrizes que iriam estabelecer o relacionamento Sociedade de Canto Santa Cecília e Mitra da Diocese de Novo Hamburgo. O documento foi assinado pelo procurador da Mitra, Pe. Laerte de Souza Oliveira e pelos seguintes representantes da Sociedade: Cláudio Stoffel, José Carlos Vier, Aloísio Hansen, Benno Backes, José Alberto Scherer, Silvério Henrich, Justino Antonio Vier, Romeo Benício Wolf e Belarmino Arandt. No final do documento, devidamente registrado no Registro de Títulos e Documentos de Dois Irmãos, D. Boaventura escreveu: "Louvo a Deus pelo presente acordo e suplico o beneplácito Divino sobre a Sociedade de Canto Santa Cecília e a comunidade católica de Dois Irmãos". Dentre os 14 artigos deste documento, nós destacamos o Art. 3º, que diz: "A Sociedade inclui-se na Personalidade Jurídica da Mitra da Diocese de Novo Hamburgo e, como tal, terá seu número de matrícula no Cadastro Geral dos Contribuintes (C.G.C), como filial da Mitra, como ocorre com as Paróquias da Diocese". O Art. 5º também é muito esclarecedor: "O patrimônio adscrito à Sociedade de Canto Santa Cecília é parte integrante do patrimônio da Mitra da Diocese de Novo Hamburgo, devendo ser permanentemente atualizado, de acordo com as normas da Igreja (Cân. 1283, nº 3) e de acordo com as normas contábeis". No mesmo documento ficou estabelecido que a Sociedade repassaria 40% do resultado das suas promoções e locações à Paróquia São Miguel, 10% para o Seminário Diocesano Maria Auxiliadora, ficando com os 50% restantes para cobrir a manutenção do patrimônio e para aquisição de bens em vista de uma futura sede própria, na eventualidade de no futuro constituir-se numa entidade com personalidade jurídica própria. Com tal propósito, foi construída entre 1975 e 1977 a denominada "Sede Social e Recreativa Santa Cecília", no Bairro Beira Rio. Esta propriedade, de acordo com Art. nº 11 das Diretrizes está em nome da Mitra e deverá ser transferida à nova entidade, quando, e se criada. Durante muitos anos as diretrizes firmadas foram cumpridas de acordo com o combinado. A partir do ano de 2004 percebeu-se uma gradual queda no valor dos repasses combinados, sendo que para o Seminário não foi repassado nenhum valor nos anos 2009 e 2010. Observou-se também que de acordo com os dados fornecidos ao nosso setor contábil, no ano de 2006 a soma de todo o conjunto de promoções da Santa Cecília (de uma a duas por mês) registrou um resultado positivo de R\$3.227,59; em 2007, resultado positivo de R\$1.926,77 e em 2010 está registrado um resultado negativo de R\$25.996,98. Estranhamos também que esta filial da Mitra, diferentemente de todas as demais, não utiliza cheques e nem dispõe de conta corrente bancária, apenas conta de Poupança, pagando todos os seus compromissos em moeda corrente. Qualquer pessoa pode perceber que há um sério problema de gerenciamento e até de transparência nestas promoções e, ao bispo, como responsável pela entidade cabe tomar medidas saneadoras. Tendo no ano passado analisado os dados referentes a 2006 e 2007, assim como a diminuição dos resultados desde 2004, tomei conhecimento de algo mais grave ainda que me



levou a convocar uma reunião em 17 de junho de 2010: o surgimento de 3 processos judiciais por danos à pessoa, mais um processo crime, por arruaças decorridas durante a realização de bailes abertos promovidos pela Santa Cecília (é bom que se diga que dois destes processos já estão julgados em instâncias inferiores; ambos com condenação à Mitra). Todos estes fatos nos levam a questionar: a quem interessa a manutenção da situação atual? Quem vai pagar as indenizações dos processos judiciais? Como a Santa Cecília vai pagar as indenizações se está operando no prejuízo? O que mais precisa acontecer para que se tome medidas definitivas e eficazes para o caso? – Legalmente caberá à Mitra, através da Paróquia São Miguel e não aos “associados” da Santa Cecília assumir o ônus pelo descuido dos seus responsáveis e isto está muito bem caracterizado no texto dos processos judiciais já julgados. Desde já desejo deixar bem claro que a Sede Social e Recreativa Santa Cecília poderá ser utilizada para saldar os débitos judiciais após os julgamentos definitivos. Senhores Vereadores, na reunião acima citada, de 17 de junho de 2010, estiveram presentes os srs. Roque Querino Klauck, Marco Antonio Stoffel, Rogério Henrich, e Aloysio Hansen, representando a Santa Cecília, este Bispo Diocesano, Pe. Laerte de Souza Oliveira e Loiva Therezinha de Oliveira, representando a Mitra, assim como o Pe. Paulo Bervian, Pároco de Paróquia São Miguel, e os srs. Giovane André Eich e Liceu Guilherme Fröhlich, membros do Conselho Econômico da Paróquia. Expusemos nossas preocupações, inclusive solicitando que cessassem as promoções, o que não aconteceu. Mais importante, no entanto, foi o que acertamos de comum acordo: desvincular a Sociedade de Canto Santa Cecília como filial da Mitra da Diocese de Novo Hamburgo, para que a mesma pudesse constituir-se numa entidade com personalidade jurídica própria, devendo a partir da nova constituição locar o prédio do salão paroquial para as suas atividades, liberando a Mitra e a Paróquia, em conseqüência, de responsabilidade por atos acontecidos nas dependências do salão. Na ocasião, assinou-se uma ata narrando as combinações. Infelizmente a Sociedade não tomou nenhuma providência, agravando mais ainda a situação com déficit operacional registrado em 2010. Em fins de 2010 a Mitra solicitou um laudo técnico para verificar a situação de segurança do prédio do salão paroquial. Verificou-se a necessidade de uma série de reformas tanto no salão paroquial como no ginásio de esportes, o que deveria ter sido providenciado pela Santa Cecília, conforme o artigo 8º das diretrizes já citadas. Posteriormente a própria Prefeitura Municipal fotografou o prédio onde se percebe claramente a falta de manutenção do mesmo. Todos estes fatos evidenciam a necessidade de o bispo tomar providências, uma vez que até a segurança das pessoas na utilização do salão paroquial encontra-se em risco, face ao seu mau estado de conservação. – Outro fato preocupante que nos levou a sérios questionamentos refere-se ao aspecto moral de parte destas promoções. Tanto o bispo como o pároco já foram questionados muitas vezes sobre o que acontece de imoralidades no decorrer destes bailes abertos ao público em geral, sem falar do desconforto a que são submetidos os moradores do centro da cidade pela poluição sonora emitida. A própria juíza da cidade de Dois Irmãos no decorrer de uma audiência de um dos processos acima citados afirmou, diante de nosso advogado e de nossa representante, aqui presentes, que “pessoas decentes não freqüentavam os bailes da Santa Cecília” e que não podia conceder que os mesmos fossem apoiados pela Igreja Católica. A conclusão de tudo isto é óbvia: não é mais possível a Igreja Católica de Dois Irmãos continuar a ceder seu salão paroquial para que isto continue a acontecer. Em novembro de 2010 surgiu a oportunidade de aquisição de um imóvel que poderia servir como futura casa paroquial, até porque a casa atual está situada num local onde há muita poluição sonora provocada pelos bailões da Santa Cecília e pelas eventuais programações do município nos fundos da antiga Igreja Matriz, além de estar deslocada da atual igreja e secretaria paroquial. Este imóvel, além de servir para casa paroquial, pelo espaço que oferece, poderá no futuro prestar-se para acolher padres idosos da diocese, a qual não dispõe atualmente de um local digno para acolher os sacerdotes que doam a sua vida toda em benefício do povo de Deus. Para a realização deste propósito, inicialmente pensamos em colocar à venda os terrenos onde se localiza a atual casa paroquial. Desde o início, é bom que fique bem claro, procuramos a Prefeitura Municipal perguntando se havia interesse da mesma na aquisição do imóvel, antes de abrirmos para outros pretendentes. O Sr. Prefeito imediatamente demonstrou interesse. No decorrer de uma destas reuniões foi perguntado a ele se havia interesse também na aquisição do salão paroquial, uma vez que a Mitra tinha intenção de proximoamente retornar este

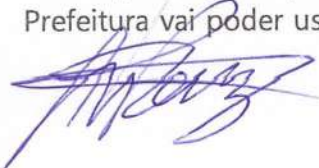
assunto. Isto ocorreu em março deste ano. O Sr. Prefeito de imediato manifestou-se favoravelmente à idéia uma vez que necessitava de um espaço para acolher os grupos de 3ª idade. A idéia pareceu muito simpática para a Mitra uma vez que ajudaria na solução de um problema (a exclusividade de atualização pela Santa Cecília, com todas as conseqüências, já expostas, com possibilidades futuras de outros problemas) e, principalmente, que a futura destinação do uso do salão paroquial passaria a ter um caráter muito mais comunitário sob a direção do poder público municipal, beneficiando a todos os cidadãos independentemente de cores partidárias, de credos religiosos ou de interesses meramente particulares. Estaria, assim, este prédio de certa forma sendo resgatado em benefício do BEM COMUM, o que não se verifica na situação atual, sendo a Mitra e a Paróquia São Miguel reféns de uma situação não resolvida, para favorecer a uma pequena parcela da população local que não representa os interesses comunitários e que coloca em risco a própria estabilidade da paróquia pelos fatos que vem acontecendo. Trata-se aqui de defender o patrimônio da Paróquia São Miguel, não do bispo, mas sob responsabilidade dele. Não é um negócio para ganhar dinheiro, como alguns pensam, mas para salvaguardar o patrimônio comunitário, que está sendo ameaçado por processos judiciais, que são frutos da omissão de quem ganhou um voto de confiança da Mitra para zelar por estes bens e não o fez. Durante estes últimos meses, fomos amadurecendo as idéias e chegamos à conclusão de que num primeiro momento, até por razões econômicas por parte da Prefeitura Municipal, seria feita a desapropriação apenas do prédio do salão paroquial, por um valor bem abaixo do mercado, cobrindo apenas em parte o valor do terreno. Com isto de certa forma a Mitra estaria devolvendo à comunidade um pouco do empenho de todos aqueles que se dedicaram e contribuíram na construção deste salão. Os recursos desta desapropriação serão destinados à aquisição da nova casa paroquial. Eventuais sobras, serão aplicadas integralmente nas necessidades pastorais ou administrativas da Paróquia São Miguel. Note-se que, para a realização das atividades pastorais, sociais e assistenciais, a Paróquia de Dois Irmãos passará a utilizar o ginásio de esportes, atualmente locado para o tesoureiro da Santa Cecília, mas que será totalmente devolvido à Paróquia São Miguel. Expostos os fatos, em grandes linhas, após ouvir o Colégio de Consultores e o Conselho de Presbíteros da Diocese, devo dizer que nossa decisão é de providenciar pelo desligamento da Sociedade de Canto Santa Cecília como filial da Mitra e desfazer-nos do prédio do salão paroquial, seja via desapropriação pelo Município ou pela venda a quem estiver interessado. Sob nenhuma hipótese a situação atual poderá ser mais prolongada. Diante disto queremos apelar em nome da Diocese de Novo Hamburgo aos senhores Vereadores de Dois Irmãos para que nos ajudem a resolver esta situação que se tornou para nós um sério problema. Certamente não foi esta a intenção daqueles que há 84 anos fundaram a Sociedade de Canto Santa Cecília como um ativo setor de pastoral paroquial, e que tanto colaboraram, assim como outros paroquianos, para o crescimento da fé deste povo e para a construção da infra-estrutura de apoio às atividades paroquiais. A aprovação do projeto proposto pelo Executivo Municipal significará a possibilidade de o Município de Dois Irmãos dispor de um bem de grande valor utilitário para a cidade. Neste momento devem cessar os compreensíveis e justos interesses partidários ou particulares e falar mais alto o BEM COMUM, meta a ser buscada por todos aqueles que são responsáveis pelos destinos dos municípios, dos estados ou da federação. Esperando que a comunidade católica de Dois Irmãos compreenda que é apenas o zelo pastoral e o cuidado pela vossa comunidade, pelo povo amigo e colaborador desta Paróquia, que chegamos a esta negociação e agora invocamos a todos as mais copiosas bênçãos divinas e a proteção de seu padroeiro, São Miguel. Novo Hamburgo, aos 04 de julho de 2011. + Zeno Hastenteufel – Bispo Diocesano e Presidente da Mitra”. Está posta a palavra da Diocese. Eu gostaria assim, de deixar muito claro, que nosso objetivo não é criar, digamos, divisões. Independente da questão partidária, nosso objetivo é zelar pelo bem comum, e conseguir atender todos os interesses da nossa comunidade, da Mitra e do Poder Público. Porque o nosso objetivo realmente é o bem comum, e nós queremos fazer isso com muita tranqüilidade. Portanto, eu abro agora o espaço, se alguém da Mitra quiser se manifestar. Se a Sociedade Santa Cecília quiser se manifestar primeiro, está aberto o espaço, fica a critério de vocês. Representante da Sociedade Santa Cecília advogado Dr. **José Maria Ribeiro Carricone**: Senhor presidente da Câmara Municipal, senhores vereadores, representantes da Mitra aqui presentes,



comunidade em geral, senhores e senhoras. Não há dúvida que nós temos que informar que nos toma de surpresa essa manifestação da Mitra neste momento. Mas de plano, queremos dizer que ela é uma solécia. As informações que nós colhemos junto com a Sociedade Santa Cecília, dispõe uma outra realidade bastante diferente, que é do conhecimento da maioria dos senhores. É preciso que nós venhamos contrapor o que aqui está dito. A Sociedade de Canto Santa Cecília tem, como é dito nesta mensagem, 84 anos. O canto para esta sociedade, para esta comunidade, remanesce nas suas origens. O grupo de canto foi fundado há muito mais tempo do que isto. Os senhores estão aqui hoje, senhores vereadores, impedindo o fim desta sociedade. Há um convite formal do Bispo, e aqui está dito com todas as letras, para que a Sociedade de Canto Santa Cecília desapareça, para que todos os seus sócios retirem-se e tomem o seu rumo diferente dos interesses que eles detêm. O que nós devemos lembrar aos senhores, é que ao longo da sua história a Sociedade de Canto Santa Cecília ajudou sim, a construir a paróquia, ajudou sim, a construir o salão ao lado, ajudou a fazer reformas na Casa Paroquial, e construiu a sociedade que atualmente abriga as suas atividades para os seus fins. Construiu o ginásio de esportes, com os seus esforços, diferente do que esta mensagem tenta reproduzir. Ela está tentando dizer que a Sociedade de Canto Santa Cecília não fez nada disso, quem fez foi a comunidade. Não, senhores vereadores, não senhores da comunidade, a Sociedade de Canto Santa Cecília realizou estas obras. E quando nós podemos analisar os documentos que temos em mãos, podemos apreciar a quantidade de doações que foram feitas, a quantidade de trabalho que foi realizado, a quantidade de empenho pessoal dos associados para a realização daquelas obras da Igreja Matriz, do Seminário, e também, de várias outras áreas da própria cidade de Dois Irmãos. Foram longos os dias em que a Sociedade de Canto Santa Cecília trabalhou arduamente para o desenvolvimento desta comunidade. Os problemas aqui narrados, são bem claros, a atual direção está sendo formalmente acusada e o problema reside em dinheiro, não é outro, se não isto. Do ponto de vista da sociedade, da Santa Cecília, o patrimônio que ela construiu com seus esforços, é dela, e se vai desapropriar, se essa desapropriação tiver êxito, a Sociedade terá que ser indenizada, vai ser indenizada. Nessa esteira, senhor presidente, senhores vereadores, os senhores têm em mãos, não somente a locação de recursos para a aprovação de uma desapropriação, os senhores têm diante de si, o fim de uma sociedade, tem diante de si, um problema enorme, que se trata do valor. Está dito com todas as letras aqui, que o valor negociado é bem abaixo do valor até mesmo do terreno. Isso significa que a Sociedade de Canto Santa Cecília na visão do Bispo, está sendo completa e totalmente desapossada. Todo o seu esforço, todo o seu trabalho, todo o seu empenho passado em construir o que aqui está, desaparece. Pessoas de bem, diante dessa dificuldade que estão aqui narradas, se fossem elas verdadeiras, procurariam com muita sorte resolvê-las com a administração, com a Sociedade Santa Cecília. Essas informações que aqui estão, grande parte delas são meramente retóricas, a ponto de desviar a direção do ponto central. A posição da Santa Cecília será discutir em juízo discutir com a Mitra a propriedade do terreno que atualmente ela utiliza, mansa e pacificamente, com autonomia, como aqui está dito pelo próprio Bispo. Desde 1950, data aproximada da construção daquele patrimônio físico. Os senhores, há duas semanas atrás, saiu uma matéria no jornal O Diário aqui da região, dizendo que estavam preocupados com a regularidade formal daquele imóvel para bem conduzir a desapropriação. Pois bem, senhores vereadores, aquele imóvel contém um registro tão somente do terreno, os prédios construídos pela Sociedade de Canto Santa Cecília, não estão registrados em nome da Mitra. Todas estas diretrizes que estão narradas aqui, elas não têm o poder de retirar da sociedade, mesmo assinado por meia dúzia. O patrimônio que é dos sócios, construído por eles, definido por eles, por fim, queremos dizer, que vamos discutir sim, o valor dessa desapropriação. Os senhores têm um enorme problema diante de si. Um dos senhores, que eu não posso aqui identificar corretamente porque não lembro, manifestou que se o município não ficar com aquele prédio, a Mitra irá vendê-lo para outro qualquer. Senhores que aqui estão, como pode a Mitra vender para outro qualquer, se lá está alguém 60 anos? Com no mínimo direito real de uso, usufruindo e agindo como se fosse o dono. Qualquer venda daquele imóvel, e vamos assim tratar, teria que receber por parte da Mitra, uma proposta de preferência. O primeiro comprador, qualquer que fosse o negócio a ser feito, seria a própria sociedade. Mas ela está discutindo em juízo, já ajuizou

uma ação para regularizar e definir de vez quem são os proprietários daquele imóvel, do terreno. Porque os prédios, não há dúvida nenhuma, os senhores são maiores testemunhas do que nós, de que foi construído pela Sociedade Santa Cecília. Foi destinado para as suas finalidades, que lá exerce, que lá realiza, há 60 anos. Quando analisamos os documentos de posse da sociedade, podemos verificar que o terreno em questão e até mesmo o imóvel, já foi pago várias vezes. Nos anos 60, nos anos 70, onde os bailes realizados naquele local eram inteiramente destinados à comunidade, inteiramente alocados, temos documentos para mostrar isso, atualizados a valores de hoje, superam R\$2.000.000,00. E claro que estamos diante, senhores e senhoras, senhores vereadores, de uma acisão imensa. Estamos diante de um problema que transcende a uma situação meramente patrimonial. Vai além disso, cinge a sociedade católica em dois grupos, aqueles que foram, são ou um dia tiveram alguma relação com o Santa Cecília, convidando todos a sair, e aqueles que remanescem. Os senhores estão tratando, senhores vereadores, não apenas com uma mera desapropriação de valor bem menor do que aquele com o qual entendemos justo e devido. Estão tratando, sim, com o fim de uma sociedade, o fim de um capítulo de sua história, o fim das suas origens. A Sociedade de Canto Santa Cecília esteve na origem deste povoado, e quero crer que os senhores terão bom senso para avaliar que não é eliminando a história, apagando a história, que os problemas serão resolvidos. Todos cometemos erros, e a Sociedade de Canto Santa Cecília, da pior maneira possível cometeu um crime, o crime da inocência. Se não tivesse sido inocente desde o princípio, não estaríamos aqui discutindo essas coisas. Se tivessem percebido que não se pode tratar com a Mitra, colocando a mão no bolso e simplesmente doando abertamente várias vezes, constrói isso, mais aquilo, são inúmeros os documentos que iremos oferecer ao juízo, para que ele aprecie qual o tipo de relação que foi mantida ao longo desses anos todos. De parte desses documentos, a sociedade não dispõe. Para finalizar, eu gostaria de comentar algumas coisinhas a respeito do Projeto de Lei que os senhores devem aprovar. Quando analisamos rapidamente podemos perceber que deve estar faltando alguma coisa, ele contém pontos importantíssimos ausentes, e vai, sem dúvida nenhuma, receber lá pelas tantas, receber a contestação do valor. O valor ali colocado, não é o valor real daquele imóvel, não há neste momento, senhor presidente, como continuar com o projeto, como se ele fosse negociado extrajudicialmente, como até agora foi aí apresentado. Essa questão já está judicializada, e vai continuar a ser, porque a Sociedade Santa Cecília, ela não tem mais nada a perder, ela tem uma espada no seu pescoço, e se assim não agir, com todos os recursos que dispuser, ela vai desaparecer. Ela não sobrevive com a Sede Campestre, se a sede lhe for retirada, ela desaparece. Assim, todos os instrumentos legais serão utilizados para obstaculizar a desapropriação, para obstaculizar o negócio de compra e venda, para que ela tenha sobrevivida, para que enfim, essa sociedade reconheça o que ela fez por todos. As doações que fez para a Brigada Militar, as doações que fez para a própria Prefeitura, as doações que fez para a construção e reforma da Escola 10 de Setembro, da creche Bem-me-quer, que assim me lembro, e muito mais. Parece que este assunto não teve até agora análise da dimensão completa e das implicações totais que lhe parece. Eu espero, senhores vereadores, senhor presidente, que esta Casa amadureça bem todas as implicações que este Projeto de Lei recebe. Trata-se sim, de realocar valores de outras áreas de Poder Público, e isso é o que os senhores têm imediatamente para analisar, para a desapropriação da Santa Cecília. Os senhores estarão tirando dinheiro imediato, com realização imediata para colocar em uma rubrica que vai receber toda a espécie de contestação. No ditado popular, senhor presidente, os senhores vão tirar dinheiro bom e botar em um negócio que já está sendo travado judicialmente. A prudência, senhores vereadores, recomendaria cautela para os senhores, que detém o poder de transferir valores, dar ao prefeito o que ele está pedindo, e apreciar melhor a questão patrimonial. Como uma questão da origem do patrimônio está sendo discutida? Quem é o proprietário? Quem deve ser desapropriado? Como pode o decreto do prefeito identificar corretamente a quem vai se dirigir? Não existe, senhores vereadores, registro, a propriedade daqueles prédios não está com a Mitra. Não há, como tais documentos aqui ditos, conferirem à Mitra a propriedade dos prédios. E o terreno? O terreno nós exercemos posse mansa e pacífica, e assim, estamos realizando, e assim, vamos discutir. Sei que meu tempo já está exíguo, mas essa questão é de tal ordem crítica, é de tal ordem sentimental para muitos que aqui estão, que eu pediria "vene" ao senhor, e respeito os demais

vereadores, para mais uma vez pedir cautela, prudência, porque o que se avizinha é uma longa discussão de todos esses tópicos, grande parte deles não são verdadeiros. Muito obrigado. Representante da Mitra advogado Dr. **Wilson de Oliveira Moreira**: Senhor presidente, senhores vereadores, representantes da Sociedade Santa Cecília, ilustre colega que me antecedeu, comunidade de Dois Irmãos. Eu inicio lhes fazendo uma referência que todos conhecem, Jesus Cristo, ele está crucificado. Um dia expulsou os vendilhões do templo, que malversavam, mal utilizavam e davam aquele lugar divino sacro, outra destinação. Falo isso, porque represento a Mitra em vários processos judiciais. A imagem que esses processos dão, eu não conheço a cidade de Dois Irmãos, eu fui trazido para cá, mas eu conheço já a Sociedade Santa Cecília. Trata-se de um local, se me permitirem a vulgaridade da expressão, pecaminoso. Lá, se agride, lá se bebe de uma forma absurda, lá se usa tantas outras substâncias estranhas para uma comunidade tão ordeira, tão distinta, como a desta cidade. Às vezes eu fico imaginando que as pessoas que comparecem a esses bailes, a esses festins, não são desta cidade, não podem ser desta cidade, com certeza, devem estar vindo de outro lugar para cá. É distinta e honrada a administração da Sociedade Santa Cecília, mas ela peca, como pecaram aqueles que malversaram e desviaram a finalidade da ocupação do templo. E Jesus a expulsou. Eu reitero todo o pronunciamento de Dom Zeno, e rejeito a afirmativa de que ele tenha mentido, pois ele retrata com sinceridade o que aconteceu. Eu diria aos senhores vereadores, como foi dito, aguarda-se que seja aprovado o projeto. O jornal dessa cidade, do dia 16 de junho retrata documentos da origem do imóvel que está em fase de expropriação. É público, é conhecido de todos, o imóvel pertence à Mitra de Novo Hamburgo, pertence à Igreja Católica. E é ela que estará recebendo a devida e justa indenização, pelo bem que lhe pertence. O questionamento de saber quem usa, a finalidade do uso, ela está documentada e os senhores conhecem, já viram, todos conhecem. A entidade Santa Cecília funciona como? Como parte da igreja. Mas é uma parte da igreja que merece ser restaurada, e que será restaurada, não há dúvidas, o Dom Zeno já disse. Se por acaso, se por ventura, entender a comunidade, de não dar uma justa destinação ao imóvel, ele será, de outra forma, resolvido. Mas que será resolvido, será, porque a gente ordeira, trabalhadora, distinta dessa cidade, está sendo difamada por uma má utilização e por uma falsa utilização da Sociedade nos últimos tempos. Portanto, reiterando tudo o que disse Dom Zeno em seu registro inicial, que foi aqui lido, esperamos que os vereadores representem o interesse da comunidade desta cidade, e não, o interesse que alguém possa ter, a vantagem que alguém possa estar levando. Por que? Vejam os senhores, todas essas ações, por desordem, por baderna, por agressões, por violência, pelo consumo abusivo de droga e de álcool, tudo isso acontece demandando contra a Mitra e não, contra a Santa Cecília. Então, na hora de pagar, na hora de sustentar a irresponsabilidade, a má utilização, a Mitra. Na hora de explorar a vantagem, que inevitavelmente vem acontecendo algum tempo, a Santa Cecília, os seus gestores. Pois isso terminará, terminará, não com a entidade, terminará com a má utilização do imóvel. Isso vai terminar, já foi dito por Dom Zeno. Quanto a quem cabe, eu já disse aos senhores, documentado, é da Mitra. A expropriação será de um bem da Mitra, não da Santa Cecília. Para concluir, senhores, esperamos que a solução seja efetivamente madura, e acima de tudo, digna. É o que aguarda a Mitra da Arquidiocese de Novo Hamburgo e toda essa comunidade. Obrigado senhor presidente, obrigado senhores vereadores. Presidente **Sérgio**: Dando continuidade a essa questão da Santa Cecília, eu vou permitir, que se assim o quiserem, os líderes das bancadas se manifestarem se quiserem, por dez minutos cada um. Bem, aceitando a sugestão do vereador Jair e do vereador Eliseu Rossa, daremos dez minutos para um representante da comunidade que quiser se manifestar. Vereadora **Tânia Terezinha da Silva (Líder da Bancada do PMDB)**: Boa noite presidente, boa noite vereadores, assistência aqui presente. Como nós estamos presenciando infelizmente nesses últimos meses um divisor de águas no município de Dois Irmãos. Visitei várias famílias, várias comunidades, na qual as famílias estão divididas. Porém, hoje, escutando as duas partes, eu tenho uma dúvida muito importante. Esta dúvida foi quando o advogado da Sociedade disse que entrou com uma, como eu posso dizer, judicialmente, requerendo este imóvel para a sociedade. Não sei se os advogados que aqui estão poderão me responder, se quando um imóvel está sob júdice, a Prefeitura vai poder fazer essa desapropriação? A Prefeitura vai poder usar? Como funciona? Porque para nós do Poder Público Municipal para nós da Prefeitura,



toda a verba pública, ela deve ser utilizada no momento em que é feita a compra. Estando sob júdice, teremos a certeza de que o município poderá utilizar imediatamente este imóvel? Fica a pergunta para os advogados que estão aqui, se podem responder, não sei se o presidente permite. Representante Dr. **Wilson**: A medida acautelatória, medida cautelar, caberia, e isso não aconteceu, e por certo, também não acontecerá. Os documentos que a Mitra detém, são claros e suficientemente definidores da sua propriedade. Não há dúvida. O que se falou aqui, foi posse, só que a posse vem sendo exercida pela própria Mitra, porque a Santa Cecília, a Casa Paroquial, a Paróquia, tudo é utilizado pela Mitra, é tudo utilizado pela Igreja Católica, não há desvio de utilização nem desvio de ocupação. Representante Dr. **José**: A Santa Cecília responde que não. Vai ter sim, essa discussão que o nobre colega apresenta, ou seja, o ponto central de quem é a propriedade, passa por litigiosidade do que foi dito aqui. E dizer que a Sociedade é uma extensão da Mitra, é negar a sua personalidade jurídica, que ela detém desde 1940. A Sociedade não é um mero departamento da Mitra, e quem vai dizer isso, se é ou se não é, não sou eu e não é também o nobre colega, vai ser o judiciário. E até que o juízo tenha plena certeza de uma ou de outra coisa, ele vai sim, sobrestar muito possivelmente esse processo desapropriatório. Representante Dr. **Wilson**: Só para concluir, a Mitra dará todas as garantias para a ocupação imediata do imóvel. Se for aprovado, ela dará garantias que a comunidade poderá dispor imediatamente e a Mitra ressarcirá e reparará qualquer prejuízo que cause a quem quer que seja, pelo uso da sua propriedade, se assim vier. Vier, é futuro, talvez, quem sabe, porém, todavia, contudo, um dia haja uma demanda. E se isso acontecer, a Mitra dá a garantia suficiente que a comunidade terá acesso a esse bem desapropriado sim. Dará a garantia, poderá ser imediato. Representante Dr. **José**: Só uma questão de ordem, apenas para informar, a demanda já foi distribuída, então não é uma possibilidade, é uma realidade. Representante Dr. **Wilson**: Não é real o interdito jurisdicional, a propriedade da Mitra continua inquestionável. Presidente **Sérgio**: Só para auxiliar nesta questão, vamos tentar entender de uma forma um pouco diferente. Dois Irmãos está hoje, com duas situações de discussão judicial que foram desapropriadas. Uma que todo mundo sabe, que é aqui no Bairro Primavera, que já está demandando mais de quatro anos. A outra é lá no centro da cidade, do lado da Praça, que também já está demandando mais de quatro anos. Quer dizer, a Prefeitura teve posse provisória, mas não posse definitiva. Então, quer dizer, não conseguiu até hoje, construir alguma coisa em cima ou se utilizar do imóvel. Tanto é que tem uma obra que se iniciou e até hoje está parada lá no centro. Então, quer dizer, nessa questão judicial, eu sou um pouco precavido, porque a posse definitiva, somente depois de escriturado. Enquanto tiver discussão judicial, a Prefeitura infelizmente não toma posse. Pelo menos é o que aconteceu em dois casos recentes que temos, inclusive, nós autorizamos pouco tempo atrás um aumento de um repasse que foi questionado os valores. E a outra questão que está sob júdice, foi perdida pela Prefeitura, e está demandando hoje, em valor aproximadamente de R\$ 1.600.000,00. Então, só para não ter dúvidas, gente, eu não quero tomar nem A e nem B, mas duas situações que nós temos hoje, que são concretas, são essas. Duas ações que a Prefeitura desapropriou foram contestadas as desapropriações e até hoje, a Prefeitura não tem posse definitiva do imóvel. Vereadora **Tânia**: Então, obrigada pelas respostas. E outro questionamento que eu tenho, que talvez algumas pessoas vão poder me responder, é se quando são feitos eventos pela comunidade católica, conhecido então pela comunidade católica, nos seus salões paroquiais, enfim, se é vendido bebida alcoólica ou se é somente vendido refrigerantes e sucos? Porque nestes eventos que às vezes eu vou, não sei se não é permitido ou é permitido, se as pessoas vendem e não é permitido, porque parece que também são vendidas bebidas alcoólicas quando são feitas promoções pela comunidade católica. Então, os meus questionamentos são esses, e espero realmente como vereadora, com contribuir para o crescimento do nosso município. E é um momento difícil para nós vereadores, pode ter certeza que não tem bandeiras partidárias, pois o voto que nós vamos dar esta noite, vai agradar 50% da comunidade e 50% não. Portanto, nós teremos um voto sim, através de quem nós conversamos, através daquilo que nós conhecemos. E podem ter certeza, que não é para ter um prêmio político, alguma coisa assim, porque isso nós não teremos. Com certeza nós não teremos, porque é uma votação que é um divisor de órgãos do município de Dois Irmãos. Muito obrigada. Vereadora **Eliane Becker (Líder da Bancada do PP)**: Boa noite presidente Sérgio, vereadores,

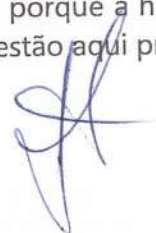
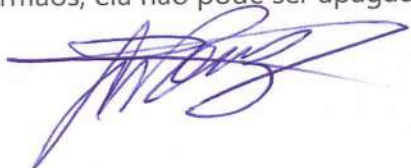


representantes da Mitra, representantes da Sociedade Santa Cecília, sócios da Sociedade Santa Cecília e demais pessoas aqui da comunidade. Concordo com a vereadora Tânia, entre o divisor de águas. Esse divisor de águas, o nosso Bispo, não tinha noção do que está causando, não só na cidade de Dois Irmãos. As pessoas fora daqui, Ivoti, Morro Reuter, Nova Petrópolis, Picada Café e demais cidades, não confiam mais da mesma forma como eu fui ensinada na catequese. Respeito, respeitar, ajudar, não pedir em troca, doar-se, eu como professora ensino isso aos meus alunos. Às vezes você leva um tapa, mas nem sempre você precisa devolver da mesma forma ou pior. Não siga exatamente alguns ditados populares, dê o outro lado da cara para bater. E isso me entristece, e isso faz o meu voto ser muito difícil, Tânia. Porque dizer aqui, que todos que administraram até agora o Santa Cecília, tiveram interesses próprios. Será que o meu pai ia lá assar churrasco pensando em tirar proveito, quando no final, tinha que pagar o seu almoço para ajudar a comunidade a ter mais bens? E hoje, vendendo a um preço que não se compra uma área central com esse valor. Aí sim, eu prefiro que venda ao valor real, porque assim, eu não me sinto roubada, assim a sociedade não vai se sentir inferior e vai ser valorizada. Aí, com o outro discurso, "mas vai voltar à sociedade?" sim. E aos feridos? E aos que participaram desta construção? Que vieram em 1924 e todos nós sabemos, que sempre depois da comunidade se instalar, se criava uma igreja, uma escola, e a escola funcionava muitas vezes, dentro da igreja, dentro do salão paroquial. Foi assim que Dois Irmãos começou, e é só ir nas localidades do interior para nós ainda vermos. Só que as comunidades estão se fechando. Não acredito que todas as comunidades sejam corruptas como infelizmente ele colocou hoje à noite. Mas sinto-me também, e pergunto: como ficarão os sócios? A deriva como o Navio Cecília? É assim? É assim que os sócios se sentem, porque não sabem mais para onde ir. A cultura, como o advogado da Santa Cecília colocou, a questão da cultura, a cultura germânica, o canto Santa Cecília, vai a deriva também. Não venha me dizer: "porque vamos ficar com o ginásio", e o ginásio, eu pergunto: perderemos o ginásio do centro onde inúmeras pessoas utilizam ele durante a semana? Porque de repente a Mitra também acha que lá deve ser fechada as suas portas e somente usada em dias de festa. Todos os bairros foram ajudados, têm a sua igreja e têm o seu salão paroquial. Alguns até sem vidros, onde na semana passada a comunidade do São João fez o seu evento do Padroeiro São João, e teve que ficar lá no frio, porque ainda não tem vidros, porque uma parte desse dinheiro precisa ir para a Mitra. E aí eu pergunto: muitos, quero alertar a Mitra, não estão mais indo às festas, porque não sabem o que vai acontecer com esses salões, com a igreja em si. Porque para muitos, a visão é financeira sim, e não era para ser, não foi essa a educação que eu tive. E aí sim, há um grande divisor, no momento em que eu não acredito ou deixo de acreditar em algo que me ensinaram, algo que me ensinaram a ter muito valor, desde que eu me lembre. Eu fui levada às festas no mês de dezembro, porque era a festa da Igreja Católica. Tínhamos que ficar com um bloco, porque não tinham tantas pessoas assim em 1984. Não sei quantos números tinham, mas inúmeros blocos vieram para as casas para ajudar a manter o que os nossos antepassados construíram. E hoje, nós ainda estamos fazendo isso. Então, sinto sim, hoje, o meu coração partido, não gostaria de precisar decidir uma coisa tão séria e importante para mim, como nascida e moradora aqui de Dois Irmãos. Assim como a Sociedade Atiradores, tem o seu valor para as suas comunidades evangélicas ou demais usuários. Mas para mim, o Santa Cecília tem um valor que quem não é daqui, que quem não mora aqui, não quem não é daqui, quem não mora aqui, talvez não tenha a dimensão. Não se fazem mais bailes e festas só com a comunidade, as pessoas de outras cidades comentam dos seus maridos, namoradas e esposas, que foram conhecidos nos bailes do Santa Cecília. São inúmeras pessoas, até fora do Rio Grande do Sul, você pode perguntar, e as pessoas conhecem o Santa Cecília e nós vamos perdê-lo. Nós vamos perdê-lo, porque vai também, perder o trabalho dele, que ele fez até hoje. E uma pergunta que eu deixo, é: para responder aos sócios, como ficarão os sócios? Os sócios vitalícios e os sócios que até pouco tempo atrás contribuíram para manter o que nós temos hoje. Seria isso senhor presidente. Vereador **Joracir Filipin (Líder da Bancada do PT)**: Boa noite presidente, secretário, colegas vereadores, comunidade aqui presente, representantes da Mitra, da Sociedade Santa Cecília e aos ouvintes da Rádio 105.9, vice-prefeito Mauro. Bom, em primeiro lugar, eu quero falar como cidadão de Dois Irmãos, moro nesta cidade há 15 anos, eu vim de uma região das Missões, convivo nesta cidade aqui, que é uma cidade muito boa, muito acolhedora, pessoas do

bem, pessoas que lutam, trabalham, e isso que faz a gente estar aqui hoje nesta noite para nós realmente discutirmos este projeto que é um projeto que é importante para o Santa Cecília, para a Mitra, e eu acho que é o mais importante para a comunidade. Eu só queria fazer uma pergunta: se existe entre a Mitra e a Sociedade Santa Cecília, algum contrato que diz que eles poderiam usar a Sociedade Santa Cecília, como o Grupo Cantares? Sociedade Santa Cecília, com a Mitra. O Coral Santa Cecília tem algum contrato com a Mitra para. Santa Cecília. O Coral faz parte da Santa Cecília? Sim. Por isso, que eu quero fazer este debate aqui com todos, não quero aqui chegar a conclusão nenhuma. A minha indagação é o seguinte: Por exemplo, eu tenho uma comunidade também onde que eu moro, no meu Bairro Navegantes, e vários bairros da cidade têm grupos de cânticos nas igrejas. Eu me pergunto: daqui a pouco, cada grupo de canto vai querer se apossar de uma entidade? Eu acho que este debate a gente tem que fazer. Outra questão, há associações de moradores de bairros que existe uma diretoria também. Essas associações, elas ajudam a comunidade, participam e elas trabalham em prol da comunidade. Pelo que eu sei, uma associação, a igreja, desde quando eu era pequeno, quando eu me conheci, meus pais, sei disso, que todo o trabalho que é feito em prol da comunidade, da igreja, a Mitra é dona. Não sei se é isso que se confirma, mas eu gostaria que tivesse uma resposta. Todo o trabalho que é feito pelas comunidades, elas são para a Mitra, para a Igreja Católica, é isso? Eu acho que o Sociedade Santa Cecília tem todo o direito de buscar os seus direitos, eu acho que sim. Como a Mitra diz aqui, que garante, e eu gostaria, senhor presidente, que este projeto, ele fosse à votação hoje à noite, e que ficasse estabelecido aqui que, a Mitra garante que não terá nenhum prejuízo para o município, e se tiver que arcar com algumas conseqüências com a Sociedade Santa Cecília, eles assumirão. Eu gostaria que fosse colocado um parecer junto a esse projeto. Presidente **Sérgio**: Vereador Filipin, não tem como consignar, porque o projeto que está nesta Casa, ele apenas delibera sobre realocação de recursos, ele não fala da possibilidade da Prefeitura comprar ou não comprar. O prefeito só está pedindo para realocar os recursos, então, não tem como consignar isso em projeto. Vereador **Joracir**: Então, talvez nesse projeto que for feita a compra entre a Prefeitura e a Mitra, então lá constasse no projeto isso. Mas assim, eu acho que é um debate que nós temos que fazer, não estou dizendo que a Sociedade Santa Cecília não tem direito, não estou dizendo que a Mitra também tem todo o direito, mas eu penso assim, nós temos que olhar no bem comum de toda a comunidade. Eu acho que o Santa Cecília pode ser e continuará sendo o Santa Cecília, mas aonde vai prestar um belo serviço a toda a comunidade de Dois Irmãos. Para mim, é isso, presidente, nós temos que pensar no bem comum de toda a comunidade. Seria isso. Vereador **Jair Quilin (Líder da Bancada do PDT)**: Boa noite presidente Sérgio Fink, vereadores, vice-prefeito Mauro Rosso, imprensa, o pessoal da Santa Cecília, da Mitra, o pessoal que está em casa nos ouvindo, alguns mandando mensagem, não é Jerri? Esse embrolho que está aí, que aconteceu, que está acontecendo, de um lado a Igreja Católica, a Mitra, dizendo algumas coisas, como veio este documento, de outro lado o advogado do Santa Cecília rebatendo, uma situação que a cidade de Dois Irmãos discute muito. O Bispo está mentindo, a Sociedade está mentindo, mas eu, como vereador, eu preciso estar, por isso que fui eleito, preciso estar nesta situação para decidir, e não vou fugir da briga, da raia. Pedi vários documentos, algumas documentações, e também me informei esta Câmara de Vereadores, sobre a situação, e vi também que este processo de usucapião que esta sociedade entrou, dia 30/06, correto? Eu acho que talvez o Joracir não foi claro, mas para mim, a questão é o seguinte: A Sociedade de Canto Santa Cecília, tem o que com a Mitra? Um contrato de locação, um contrato de cedência, ou apenas foi criado dentro um departamento, através de atas, usando de um espaço dentro da Mitra. Isso, se existir documentação, atas ou contrato de cedência ou de locação, cai por terra o usucapião. Infelizmente, os advogados entraram errado, se for essa a questão. Não tem fundamento jurídico, pode estar 300 anos em um lugar, quando tendo contrato de locação, não tem problema nenhum, basta ter um contrato aonde as partes se combinem e aonde houver divergências, como está acontecendo agora, pode ser extinto. Então, outra questão que eu falei com o jurídico da Prefeitura, me informei por lá e por outros advogados também, de aula, a qual eu estudo Direito, o prefeito só vai pagar, por isso que é uma realocação de recursos, não é Sérgio? O prefeito só vai pagar mediante documentação em nome da Prefeitura. Se o advogado da Sociedade Santa Cecília conseguir uma liminar, tranca a

venda, sim. Certo? Se não, não. Se perder já em primeira estância, "a vaca quase foi pro brégio" e a Prefeitura poderá comprar tranquilamente. Podem existir vários processos, mas enquanto não houver decisão, e se não tiver uma liminar trancando, e a documentação transcorrido em tempo normal, edital e coisa parecida, e a Prefeitura só vai pagar, segundo o jurídico, quando apresentada a documentação em nome da Prefeitura. Não terá problema nenhum. Então, eu acredito assim, essa briga entre a Mitra e a Sociedade Santa Cecília, essa discussão que está judicialmente, para nós vereadores, eu acredito, e analisando a situação, qual é o interesse que nós temos na Sociedade Santa Cecília? Os sócios que estão lá, através agora, segundo, depois de longo tempo, criada uma pessoa jurídica, não tem nada haver a Mitra com a Sociedade Santa Cecília. Uma coisa é a Mitra e outra coisa é a Sociedade Santa Cecília. Enquanto que a Mitra diz que quando as coisas boas e o dinheiro, aí a Sociedade Santa Cecília quer, outras ruins, quando tem que construir, aí a Sociedade não quer. Essa é uma discussão entre a Mitra e a Sociedade Santa Cecília, nós vereadores, temos que aprovar o que? A realocação de recursos para a compra ou não. Se a Sociedade Santa Cecília conseguir trancar, o prefeito não paga e fica assim. Não vai ter esse problema que o Sérgio falou, de, porque este processo foi uma discussão posterior ali da Praça, uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa, não tem nada haver uma coisa com a outra. Então, eu só queria deixar claro que, se a documentação, por isso que eu gostaria que a Mitra tivesse respondido ou a Sociedade Santa Cecília, tem contrato de locação? Teve? Tem contrato de cedência? Não tem? Tem ata? Desde sempre, até agora? Então, por isso que a coisa está complicada. Eu já vejo assim, olha, eu também gostaria de estar dentro da Sociedade Santa Cecília e não pagando imposto, porque não paga imposto você sendo uma Mitra. A Mitra não paga imposto nenhum, aí é muito fácil. Mas a questão é assim: pelo que eu vi, a Eliane já é contrária a essa situação, e eu acho que nós temos que discutir bem esse projeto e trazer esses dados para junto, porque se eu sou a Juíza, e tendo a documentação, e indefiro a Santa Cecília e dou, porque não é posse que a Santa Cecília tem, ela tem um direito de uso. Posse, é você estar em cima de um bem, se bem que é bem complicado, pois pode-se ser consignado posse de um lado, porque ela tem o seguinte: ela está usando, mas não tem nenhuma documentação, a não ser uma ata que o rapaz falou. Então, é de livre e espontânea vontade que a Mitra sede este espaço. Por isso, eu acredito que a Juíza vai indeferir este pedido da Santa Cecília e o prefeito vai poder comprar, devido ao fato de anexar documentos durante o processo, e o prefeito só vai pagar. Por isso, não há problema nenhum, quando da documentação pronta e conclusa. E segundo o prefeito e demais secretários, e o que eu vejo, que a igreja, por isso que eu gostaria que a Sociedade Santa Cecília tivesse comprado essa situação, feito uma proposta para a Mitra pelos mesmos valores, não sei se a Mitra iria concordar, porque é um valor, para mim, não alto também, e poderia ser comprado e adquirido pela própria Sociedade Santa Cecília. Agora, fica nas mãos dos vereadores realmente um problema bem grande. Eu gostaria de ter mais documentos, porque aqui veio uma palavra do Lopo, e eu, como religioso, como vou dizer assim, é complicado. Aí, de um outro lado, uma outra parte contestando, uma briga de 60 anos, segundo as próprias partes, que poderia ser de repente, pelo que diz o Bispo, a muito tempo tentando acertar, mas não temos essa outra confirmação, nós vereadores precisamos de documentos. Eu acho que deveria sim, ser encaminhado por esta Casa alguns documentos como estes acordos de partes ou coisa parecida, mas se eu sou a Juíza, eu indefiro a Sociedade Santa Cecília, porque uma coisa é construir em cima de um bem, a outra é você ser proprietário. Quem detém o direito é quem tem registro, quem não tem registro não tem direito. Seria isso. Presidente **Sérgio**: Senhores, só vamos ter um pouquinho de calma. Obrigado pela contribuição. Para vocês verem que tem gente que acha que é fácil a vida de vereador. Senhores, eu proponho uma reflexão, e eu gostei vereador Jair, que o senhor também pensa em cautela. Nós estamos mexendo, nós estamos levando em consideração, não somente os valores monetários. Nós temos que levar em consideração a história de Dois Irmãos. Eu gostaria de fazer alguns comentários que eu acho que são pertinentes nessa situação. Atos imorais: eu fui presidente de um clube aqui de Dois Irmãos, durante 5 anos. Nós organizávamos os nossos jantares de casais no clube Santa Cecília. Tinham quatro, em todo o Estado do Rio Grande do Sul, como os nossos jantares. Quem deve se lembrar dos jantares do Storm? Eles eram muito morais, porque ali se reuniam pessoas de bem, como outras jantares de casais organizadas pela Madeireira Herval, que

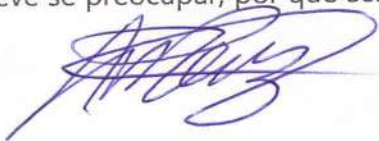
também eram pessoas de bem. Os jantares organizados pelo Vila Rosa, pessoas de bem, jantares organizados por vários clubes festivos aqui de Dois Irmãos, pessoas de bem, casamentos, festas de 15 anos, a posse dos senhores vereadores, do senhor prefeito, eram realizados na Santa Cecília. Atos imorais: vocês devem ter tido a notícia esses dias, quando foi filmado, desculpa a expressão, mas eu preciso usar isto também, aquela menina fazendo sexo com quatro rapazes em plena Avenida São Miguel. Em plena Avenida São Miguel, ao ar livre, em frente de uma loja. Atos imorais acontecem nas festas do Kerb, aonde de manhã, desculpem a expressão chula, mas eu preciso dizer, os donos das lojas têm que limpar merda que os caras cagaram na porta. Hoje, a Sociedade tem alguma deputação de valores éticos e morais. Não acontece somente em clubes fechados, porque se não, teria que parar tudo. O que está faltando mesmo, é moral e ética de muita gente, isso, independente se está em um lugar público, num salão de baile, porque os atos mais imorais que se tem notícias, desculpem, vou ter que falar também, aconteceram exatamente onde a Mitra quer ficar, na quadra de esportes, os bailes funk, que foram três. Foi lá, na cancha de esportes, que é esse que a Mitra quer ficar. Então, eu gostaria assim, muito cuidado quando se fala de atos imorais dentro de um clube. Porque os atos imorais hoje, estão acontecendo em qualquer lugar, acontecem na política, acontecem na igreja, acontecem na iniciativa privada, acontecem em tudo que é lugar. Mas nós não podemos desfazer toda uma comunidade como estão fazendo, assim, sistematicamente por 60, 90 dias, que a Sociedade Santa Cecília não presta. Eu não concordo com isso, eu acho que não é por aí, porque a Sociedade Santa Cecília, sim, prestou muitos serviços para Dois Irmãos. Eu gostaria que isso houvesse um acordo, porque essa acisão da sociedade doisirmonense não é bom para ninguém. Não é bom, não é bom para a Igreja Católica, não é bom para a sociedade, não é bom para as pessoas que deram uma parte da sua vida para construir o que está lá. Eu proponho um momento de reflexão, e que isso não se resolva hoje, e que nós tentamos achar um caminho que possa levar a um acordo. Se a Mitra não quer mais a Sociedade Santa Cecília, a Sociedade Santa Cecília se organize juridicamente, assuma as responsabilidades dos processos, assuma a responsabilidade da reforma do prédio, e a Mitra doa para aos sócios. Porque uma coisa eu quero deixar muito claro, que eu também não acho justo, usar o dinheiro do povo para pagar e comprar o que o povo construiu. Porque o dinheiro que vai ser utilizado, é o dinheiro do povo. O dinheiro público é do povo, não é do prefeito, não é meu, não é do Jerri, nem da Eliane, nem da Tânia, nem do Eliseu, nem do Filipin, é o dinheiro que foi gerado as custas de muito trabalho. Então, será que não tem essa possibilidade de nós sentarmos e esquecermos, desarmar os espíritos, e pensarmos, gente: nós queremos construir uma sociedade justa, cristã, e que a Sociedade Santa Cecília mude o foco dela também. Porque se os bailões são os problemas, que se parem com os bailões, que se faça um baile de Kerb, porque vai ficar muito ruim, como se disse hoje de noite, que se vende bebidas alcoólicas. E existem exageros, a gente sabe, mas estes exageros existem quando a Igreja Católica organiza festas. Que eu posso dizer com muita tranquilidade sobre isso, eu vendo alguma caixa de cerveja para as festas. Eram 200, 300 caixas que eu vendia. Então, quer dizer, não podemos justificar a bebida alcoólica, que isso vai ser imoral. Vamos pensar com muita cautela, gente. Eu concordo, prudência. E discordando um pouco do ponto de vista do vereador Jair, no momento em que o prefeito editar o ato de desapropriação, ele precisa depositar, sim, o dinheiro. Todos os atos de desapropriação foram feitos. Se for amigável, aí tem a preferência de compra os ecônomos, os associados. Tem que ser feita a mesma proposta, ela é de um inclinato, que se fala quando se tem contrato ou não tem, e se não tem contrato, então, bem, vamos discutir. Agora, vamos nós ser ponderados, vamos nós ser muito ponderados, vamos desarmar o espírito, e pensarmos no que é melhor para a nossa cidade. Porque de uma coisa eu tenho tranquilidade, mesmo que nós aprovamos hoje o projeto, ou reprovamos, mas digamos que aprovamos, não é amanhã que o Poder Público vai tomar posse, porque tem contratos a serem cumpridos. Tem contrato com os ecônomos, que precisam ser cumpridos ou alguém tem que indenizar. E se realmente a Sociedade está em um estado deplorável que não possa realizar mais nenhum evento lá, como é que a Prefeitura vai fazer? Vai fechar? Ou vai despender de mais não sei quanto dinheiro para reforma? Por isso, peço a todos os vereadores, sensatez, prudência, e que Deus ilumine a cabeça de cada um, porque a história de Dois Irmãos, ela não pode ser apagada também. Quero agradecer a presença de todos que estão aqui presentes, e nós



precisamos ter muito equilíbrio, sim, porque nós estamos mexendo com o dinheiro do povo de Dois Irmãos, e para este nós temos que ter muita responsabilidade. Nós não podemos ser impulsivos, se levar pela emoção, e se tem tanto tempo esse litígio, uns dias a mais, uns dias a menos, também não vai fazer diferença. Então, vamos ter cautela, porque penso eu, que nós, pela nossa responsabilidade, deveremos aguardar a decisão da justiça. Seria o mais sensato. No momento em que a justiça decidir é da Santa Cecília, e se a Santa Cecília ainda quiser ou o prefeito quiser desapropriar, cabe a ele essa competência. Se é da Mitra, está definido, mas deixa a justiça definir primeiro. Por que nós vamos colocar a carreta na frente dos bois? Eu sempre digo assim, toda a parte litigiosa, ela tem um ônus, e quem vai pagar esse ônus? Se der prejuízo para o município, o prefeito vai tirar dinheiro do bolso dele ou vai tirar dinheiro do imposto do contribuinte, que todos pagaram? É a pergunta que se faz, porque dinheiro público sempre é muito bom, porque você não precisa sacar do seu bolso, aí é fácil gastar, agora, quando tirar do seu bolso, ele demora um pouco mais a sair. Então, vamos ter prudência, é o que eu proponho a todos os vereadores e a todas as pessoas aqui presentes. Obrigado, suspendo a sessão por dez minutos, e depois nós voltamos aos trabalhos normais. Eu quero agradecer a presença da Mitra, e dizer que nós nos sentimos honrados, e não temos nada, absolutamente nada contra a Mitra, nós só queremos ter bom senso. E nada contra a Santa Cecília também, bem pelo contrário, queremos que haja entendimento entre as partes. Obrigado e suspendo a sessão por dez minutos. **Expediente:** Ofício nº 288/2011, de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando cópia de Leis Municipais de números 3180 a 3185/2011; Cópia de Editais de Licitação modalidade Pregão de números 055 e 056/2011; Cópia de Edital de Licitação modalidade Tomada de Preços nº. 008 e 009/2011; Ofício nº. 290/2011, de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando Resposta ao Pedido de Informações nº 038/2011. Ofício nº. 291/2011, de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando Resposta ao Pedido de Informações nº 039/2011. Ofício nº. 292/2011, de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando Resposta ao Pedido de Informações nº 040/2011. Ofício nº. 293/2011, de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando Resposta ao Pedido de Informações nº 041/2011. Ofício nº. 294/2011, de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei nº. 112 a 117/2011. Projetos de Lei nº. 112 e 113/2011. Ofício nº. 295/2011, de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Ofício nº. 132/2011. Ofício de autoria da Fundação Dr. Homero Lima Menezes, solicitando informações referente às reuniões realizadas na Câmara de Vereadores, no mês de janeiro do corrente ano. Moção de Congratulações nº. 11/2011, de autoria do Vereador Joracir e subscrito pelos vereadores Eliseu, Antonio, Jair, Sérgio, Eliane, Jerri, Paulo e Tânia. Moções de Congratulações nº. 12 e 13/2011, de autoria do Vereador Sérgio e subscrito pelos vereadores Eliane, Jerri, Paulo, Tânia, Antonio, Jair, Eliseu e Joracir. Moção de Congratulações nº. 14/2011, de autoria do Vereador Jerri e subscrito pelos vereadores Eliane, Paulo, Tânia, Sérgio, Antonio, Jair, Eliseu e Joracir. Pedido de Informações nº. 043/2011, de autoria da Vereadora Tânia e subscrito pelos vereadores Paulo, Eliane, Jerri, Sérgio, Antonio, Jair, Eliseu e Joracir. Pedido de Informações nº. 044/2011, de autoria da Vereadora Eliane e subscrito pelos vereadores Jerri, Paulo, Tânia, Sérgio e Jair. Pedido de Informações nº. 045/2011, de autoria do Vereador Jerri e subscrito pelos vereadores Eliane, Paulo, Tânia, Sérgio, Antonio, Jair, Eliseu e Joracir. Indicação nº. 052/2011, de autoria do Vereador Jerri e subscrito pelos vereadores Eliane, Paulo, Tânia, Sérgio, Antonio, Jair, Eliseu e Joracir. Pedidos de Providências nº. 119/2011, de autoria da Vereadora Eliane e subscrito pelos vereadores Jerri, Paulo, Tânia, Sérgio, Antonio, Jair, Eliseu e Joracir. Pedidos de Providências nº. 120/2011, de autoria do Vereador Eliseu e pelos vereadores Joracir, Antonio, Jair, Sérgio, Eliane, Jerri, Paulo e Tânia. Sendo essa matéria constante no Expediente, passou-se ao **Grande Expediente:** O Presidente Sérgio solicitou que o vice-presidente, Eliseu Rosa assumisse os trabalhos da Mesa. Vereador **Eliseu Rosa:** Assumindo os trabalhos da Mesa, eu quero saudar os representantes da Mitra, da Sociedade Santa Cecília, também, saudar a toda nossa comunidade aqui presente, aos colegas vereadores, assistência, os funcionários da Casa, aos jornais, e também, a todos os ouvintes da 105.9. De imediato eu passo a palavra ao vereador Sérgio Fink. Vereador **Sérgio Luiz Fink:** Senhor presidente, senhor secretário, vereadores, pessoas que nos honram aqui com a presença, jornal Dois Irmãos, jornal O Diário, 105.9, e a todos os ouvintes de Dois Irmãos. Como eu não poderia deixar de me furtar de



falar de um assunto tão pertinente, a situação atual. Estive reunido hoje com o Secretário da Administração Municipal, para falar sobre a situação de hoje, deste projeto. Nós tínhamos convidado o Secretário da Fazenda e o Contador da Prefeitura para virem se fazer presentes nesta Casa, para nós sabermos da situação financeira da Prefeitura, porque ela é importante. E por motivos de força maior, não puderam se fazer presentes. Mas, mesmo assim, sexta-feira me dei ao trabalho de ir lá na Secretaria da Fazenda, na Prefeitura, para ver em que situação se encontra as finanças da Prefeitura. Senhores, eu fiquei extremamente preocupado, extremamente preocupado com a situação financeira da nossa Prefeitura. Para quem não sabe, isso daqui é o Orçamento Municipal, que nós aprovamos em 8 de dezembro de 2010, e que são todas as receitas e todas as despesas previstas para este ano de 2011. E várias coisas me chamaram a atenção, por exemplo, nós temos previsto no Orçamento, para pagamento de folha, o pessoal da Prefeitura, R\$18.457.890,00. Vou repetir: está previsto gastar com a folha de pagamento este ano, R\$18.457.890,00. Pois bem, findado o primeiro semestre dia 30 de junho, a nossa administração pública já gastou R\$10.133.000,00. Fazendo uma estimativa, não vou pegar nem os anos anteriores, vou pegar os dois anos da administração do Prefeito Miguel, fiz a média de quanto gasta a folha do segundo semestre. Pois bem, pela previsão, nós vamos gastar somente em folha, R\$22.697.000,00. Vou repetir, R\$22.697.000,00. R\$4.239.000,00 a mais do que está previsto no Orçamento. Custeio da máquina, manutenção da Prefeitura, no primeiro semestre gastou R\$7.252.952,00. Fazendo a mesma projeção, que foi feita, nós vamos chegar até o final do ano com R\$15.617.000,00. Vamos ter, somente com despesa de pessoal e manutenção da Prefeitura, uma despesa de R\$38.314.000,00. Vai sobrar o que para investimento? Se nós ainda precisamos empenhar nos próximos dias, somente para o hospital R\$670.000,00, Provias R\$230.000,00, R\$120.000,00 para o vale-alimentação, e mais outras coisas. Eu diria, senhores vereadores, eu não vou computar os R\$560.000,00 da Santa Cecília, eu não vou computar os quase R\$700.000,00 da Casa Paroquial e do terreno dos fundos, que está previsto também a aquisição. Eu não vou prever que para concluir a creche do Beira Rio, vão precisar suplementar mais uns R\$200.000,00, R\$300.000,00, para fazer os muros de contenção. Eu não vou contar que para a cidade digital, precisa mais uns R\$150.000,00 a R\$200.000,00. Nós vamos chegar em novembro, senhores vereadores, sem provimentos para pagar nem a folha. Por que eu quero saber e preciso saber e gostaria de saber, da onde vai sair só os quatro milhões e pouco para pagar o que falta da folha? Estamos com previsão ainda para dois meses para a área da Saúde e para a área da Educação, mês de julho e mês de agosto, e aí precisa fazer suplementação. Então, senhores vereadores, muita cautela. Eu não gostaria de levantar, de ser tão pessimista, mas em qualquer iniciativa privada, a empresa estaria literalmente quebrada. Porque o mais grave, senhores vereadores, quem nos assiste aqui, é que a previsão da arrecadação que foi feita no ano passado, não vai se repetir, vai ficar bem abaixo, porque o dinheiro do IPTU já entrou praticamente todo. As receitas grandes, próprias da Prefeitura, praticamente foram. E talvez, com muito esforço, nós vamos chegar a uma receita de R\$42.000.000,00. Aí eu pergunto: e se vier um recurso federal, e precisar a contrapartida do município, como nós vamos ficar? Como nós vamos ficar? E são números tirados da Secretaria da Fazenda, não são números imaginários. Eu tenho aqui um levantamento desde 2005 até 2011, e se nós pensarmos só na manutenção da Prefeitura, nesses 5 anos para 6, nós aumentamos em 124% as despesas, e em pessoal, aproximadamente 127%. Isso é extremamente preocupante. Mas eu gostaria de fazer um outro comentário, e não quero que me entendam mal, mas eu tenho preocupação sim, com a nossa administração pública, em assumir a Sociedade Santa Cecília. Nós temos aqui do lado, tem uma praça e tem os banheiros, e se eu mostrar as fotos dos banheiros, e depois eu quero que a secretária distribua para vocês, me preocupa. Se nós não conseguimos aqui, cuidar de banheiros, dois banheirinhos, aqui do lado, que vem um monte de visitantes de fora, que vêm aqui no Fórum, advogados de toda parte do Brasil, do Estado, da região, que muitas vezes precisam ocupar um banheiro, e vocês imaginarem que este banheiro se encontra assim, ou assim, ou assim, ou assim, onde consomem crack, pois estão aqui as latinhas queimadas, em praça pública, aqui do lado, abaixo do gabinete da Juíza, do lado da Câmara de Vereadores, não posso ficar preocupado? Com certeza, vocês vereadores, também devem ficar preocupados, com certeza, a Mitra também deve se preocupar, por que será que tudo que foi construído, da forma que foi construída, com esforço da Mitra



e toda comunidade, não pode ficar assim? Se nós não conseguimos cuidar de dois banheirinhos aqui do lado, que são públicos, como é que será que vai ficar a nossa Sociedade Santa Cecília? Era isso, muito obrigado. O presidente Sérgio reassumiu os trabalhos da Mesa. Vereadora **Eliane Becker**: Boa noite presidente Sérgio, secretário Antonio, vereadores, imprensa escrita e falada, funcionários da Casa, ex-vereadores aqui presentes, Elony, Leonel, demais que não foram mencionados, Mitra, Sociedade Santa Cecília, e comunidade ainda aqui presente. Estou fazendo um Pedido de Informações, presidente Sérgio, mas não somente porque eu, vereadora Eliane, quero saber, e sim, pessoas me procuram, porque nem elas e nem nós, vereadores, sabemos se o trecho que ainda falta da Rua Alfredo Ponne, no Bairro Beira Rio, está entre o PAC, escrita no PAC ou não, a Rua São Pedro, do Bairro Navegantes, a Rua Pedro Becker, do Bairro Becker, A Rua Armando Johann, Edgar Maldaner, e Pedro Enzweiler, do Travessão. Então, as pessoas querem saber por que, casos elas não estejam incluídas em alguns dos projetos do governo, querem conversar com o prefeito para ver uma outra forma de ter pavimentação. Também, a senhora Márcia Blume pediu para que convidasse a comunidade de Dois Irmãos para no dia 10 de julho, domingo, às 16:59h, local: Sociedade Santa Cecília, se fazer presente para: apresentação do coro infanto-juvenil e do coro adulto, apresentação do grupo Cantares. Também, estarão presentes coros da cidade de Picada Café. Um outro assunto, quero comentar hoje, sobre a frase do dia do jornal O Diário, onde o secretário, não explicando, somente em uma frase, coloca que eu, vereadora, votei contra a nomeação de pedagogos e auxiliares educacionais. Mas eu quero explicar novamente o porquê do meu voto. Se ele não foi bem entendido, a gente tem que explicar. Veio para esta Câmara, no dia 06 de maio de 2011, um projeto querendo dois auxiliares educacionais e dez técnicos pedagógicos. Auxiliares, para quem não sabe, auxiliam o professor titular, nas atividades de classe, auxiliam o professor no planejamento, nas atividades e na recreação do pátio. O técnico pedagógico, membro do magistério, com licenciatura plena em pedagogia, com habilitações específicas para o exercício das funções de supervisão, de ensino, orientação educacional, coordenação pedagógica, administração, gestão escolar, planejamento, psicopedagogia institucional, e com experiência docente de no mínimo 3 anos. No dia 03 de junho, praticamente um mês após, um novo projeto substituindo, pede dez auxiliares e dois técnicos pedagógicos, ou seja, ou eu quero dois técnicos pedagógicos, ou eu quero dez, ou eu quero dez auxiliares, ou eu preciso de dois. Ele não veio procurar durante essas quatro semanas que o presidente estava com o projeto, para explicar o por que não havíamos votado, sabendo que existem dez escolas municipais, nove escolas municipais, praticamente de pré a 8ª série, de ensino fundamental, e uma Educação Infantil. Eu me perguntava: todas elas já têm pedagogos, por que a Educação Infantil, em torno de 60, 70 alunos, não necessitaria de mais um técnico pedagógico? Mas tenho clareza, a Escola Paulo Arandt, do Bairro São João, precisa de mais pedagogos, que a Escola da Arno Nienow, do Bairro Navegantes/Vila Becker, precisa de mais pedagogos, que a Escola Carlos Rausch, do Vale Direito, precisa de mais pedagogos. Por quê? Se nós hoje, temos problemas com os nossos filhos, em casa, aí eles vão à escola, e o que acontece? O problema se transfere, e esse problema, juntando com 20, 30, é um problemão para apenas um professor de classe. Um pedagogo, como vocês viram, tem diversas funções, não é só resolver problemas de aluno, de professor com aluno, professor com direção, ou com os pais, e sim, solucionar os problemas existentes. E por isso que eu votei contra, porque o projeto simplesmente pedia dez pedagogos, e mudou para dois. Só que eu tenho clareza que as escolas necessitam de mais. O número de dez era alto, mas dois, são poucos. Os auxiliares trabalham com crianças deficientes também, então, todo o aluno que é comprovado, através de uma requisição, que ele tem alguma deficiência, certamente essa turma terá um auxiliar. Uma turma que tem 5 anos ou 4 anos de idade, precisa de um auxiliar, dependendo do número de alunos que tem. Não vou discutir o número de auxiliares, mas o que não confere é trocar de dez pedagogos para dois. E é isso que, no momento em que sai na frase do dia que uma professora votou contra, eu peço para que o Secretário Maurício, visite as escolas e discuta com os seus diretores, qual é a real situação. Porque há demanda de professores, porque não estão mais agüentando a classe, e não porque são professores incompetentes, porque não há solução da Secretaria de Educação. Porque os diretores, junto com os pedagogos, precisam entrar nas salas de aula para substituir professores que ficam doentes. Aí sim,

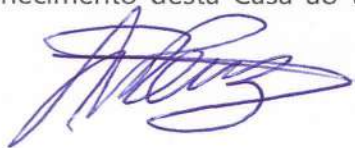
ele pode falar que eu voto contra, mas antes disso, ele precisa resolver o problema, e ele não resolveu, ele substituiu e não discutiu provavelmente a real necessidade de pedagogos que nós temos aqui em Dois Irmãos. Seria isso presidente neste momento. Vereador **Joracir Filipin**: Boa noite presidente, colegas vereadores, comunidade que está presente aqui ainda, aos ouvintes. Em primeiro lugar eu quero deixar e colocar para a comunidade que está nos escutando e aos que estão aqui também, presidente Sérgio, sempre tive uma admiração muito como presidente e como vereador também, mas eu acho que nós não podemos por pequenas coisas, passar Dois Irmãos como uma terra arrasada. Coisa linda, esses dias a gente fez o lançamento do Café Colonial na cidade, todo o Estado do Rio Grande do Sul, passou nos meios de comunicação, que Dois Irmãos é uma cidade acolhedora. E muita gente veio visitar Dois Irmãos e conhece Dois Irmãos há muito tempo, e essa cidade é uma cidade linda. No ano passado, aqui nesta Casa, já se falavam que no final do ano não iria ter recurso para pagar o funcionalismo, inclusive, foi pago e ainda sobrou recurso em Caixa. Agora, de novo, a mesma situação, dizem que o município não tem recurso. O município está investindo, em torno de R\$4.000.000,00 foram investidos aqui no município já, e eu posso citar muitas dessas obras: aquisição do terreno da Escola Infantil R\$230.000,00, talvez, muitos gostariam que este recurso ficasse em Caixa no município, mas a administração está investindo. R\$113.000,00 terreno no Primavera, para investir para aquela comunidade também. R\$180.000,00 para a Escola Arno Nienow no Bairro Navegantes. Esses recursos não podem ficar em Caixa, porque esses recursos precisam ser investidos para a população, então, tem que investir. R\$344.000,00, a ampliação do Parque Tecnológico, onde as empresas estão se instalando hoje ali, em Dois Irmãos. Então, construindo. Na área da habitação, compramos uma área de 2 hectares de terra para 240 apartamentos para a população que necessita. Talvez, muitos gostariam que esses recursos ficassem em Caixa no município e não fosse destinado para população. Terreno para a instalação da Praça da Rota Colonial, R\$43.000,00, investimento. Aquisição do terreno do edifício atrás do hospital, para nós construir um centro de atendimento R\$1.316.000,00. E aí vai mais, muitas obras eu poderia citar ainda aqui, que já foram colocadas pela administração para a comunidade. Nós não podemos ficar pensando só nas pequenas coisas, presidente Sérgio, nós temos que cuidar, sim, mas também, nós temos que pensar nas coisas importantes para o nosso município, coisas que são para o bem da comunidade. Nós não podemos passar uma imagem de um município que está quebrado, o município está andando, e aqui eu gostaria, que os jornais também, como foi feito, colocado as fotos aqui dos banheiros, eu acho que essa questão, tem que se tomar providências, mas eu também gostaria de registrar essa foto aqui, que é de uma creche que vai beneficiar 140 crianças. Isso é investimento no município, isso não é terra arrasada. Então, eu quero dizer para a comunidade, que esta Casa aqui sempre foi parceira, e todas as administrações que passaram, cuidaram bem do município, e nós também, com certeza, vamos cuidar das finanças do município, e não vai ter município quebrado. Vai ter sim, município com investimento para as comunidades, para a população, e não dinheiro para ficar em Caixa e não investir no povo. Seria isso senhor presidente. Presidente **Sérgio**: Vereador Filipin, eu lhe respeito da mesma forma, e como o senhor citou o meu nome, eu só disse da minha preocupação, inclusive, o Centro Tecnológico que o senhor fala, dos R\$314.000,00, não está nem autorizado pela FEPAM ainda para ser utilizado. E essa foto que o senhor mostrou, é uma maquete, porque o prédio em si, não está pronto. Então, nós estamos falando de obras prontas, enquanto aquela foto ali, é uma maquete, porque até agora, ninguém viu onde é que está essa creche inaugurada e pronta. Vereadora **Tânia Terezinha da Silva**: Boa noite mais uma vez presidente, assistência aqui presente, vereadores, também os ouvintes da Rádio Encosta da Serra. Existem debates que precisam ser feitos nesta Casa. O que eu acho importante vereador Joracir, vereador Sérgio, nós debatermos sim, mas a realidade precisa ser dita. O PMDB/PP, inúmeras obras, eu não preciso dizer que no teu bairro, vereador Filipin, tem escola de boa qualidade, várias ampliações que foram feitas, ginásio de referência todo município, que foi feito também, várias ruas pavimentadas, ficaram para fazer? Claro que ficaram, óbvio. Postos de Saúde, todos existentes na administração PMDB/PP, pavimentações Bela Vista, escolas Travessão, Bela Vista, enfim, o PMDB/PP. "Ah, ficou dinheiro em Caixa", eu não vi o Prefeito Miguel reclamando, não vi ele reclamar que ficou R\$3.000.000,00, R\$4.000.000,00, alguns dizem que foi R\$3.000.000,00 outros R\$5.000.000,00,



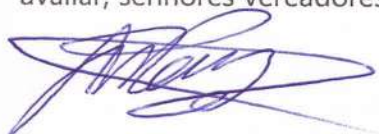
mas enfim, em nenhum momento eu vi o Prefeito Miguel chegar e dizer: "mas que coisa". À parte do Presidente **Sérgio**: Vereadora Tânia, me permite uma colaboração? R\$3.933.000,00. Vereadora **Tânia**: Obrigada vereador Sérgio, mas reiterando o que eu estou falando, eu não vi o prefeito reclamar "mas que horror que ficou essa verba nos cofres do município, o que eu vou fazer com esse dinheiro? Eu vou ter que comprar terrenos, eu vou ter que fazer propagandas de apartamentos", que quando eu ouvi, eu pensei: ué, mas já foi construído e eu não vi? Estavam lindas as propagandas. Assim como a creche, eu vi aqui, pensei: nossa, foi inaugurada e eu não fui convidada. Mas enfim, todos os governos vieram para acrescentar, esta é a verdade. Mas com muito orgulho, um governo que deixou dinheiro em Caixa, não deixou nenhum salário atrasado, 13º, pagamentos, enfim, tudo rigorosamente em dia. E em muitos debates, que vocês sabem que tivemos debates horrorosos a respeito de educação, saúde, enfim, quando prometiam que fariam creches gratuitas para as crianças, e o Juarez perguntava: "professor Miguel, da onde o senhor vai tirar recursos? Da onde vão vir recursos para fazer tudo isto?". E ele calculava do Governo Federal, Governo Estadual, e vai vir. Estamos aguardando, e provavelmente virá, eu tenho certeza que, 2012 está aí e teremos creches gratuitas para todas as crianças do município. Mas enfim, nesta noite nós estamos realmente com várias pessoas aqui nos acompanhando, a respeito daquilo que norteia na nossa cidade, que é a compra do Santa Cecília, e eu peço, peço ao Líder de Governo, à bancada do PT, conversem com o prefeito Miguel, peçam para ele, sim, que adquira o terreno nos fundos da igreja, que adquira sim, a casa do padre, isso, todos nós somos a favor, a comunidade é a favor, pois irá crescer o Natal dos Anjos e os nossos eventos serão maiores. Que ele desmembre o projeto, mas por favor, peço ao prefeito, que vamos pensar mais, vamos escutar a comunidade, vamos escutar como vão ser essas decisões judiciais, porque o que preocupa a nossa sociedade, o que preocupa a nossa comunidade, não é o terreno nos fundos da igreja, nós todos somos favoráveis, não é com a casa do padre, que vai ser vendida, que com esse dinheiro, com certeza ele vai poder comprar o que ele tanto quer, que é melhorias para a comunidade católica e para o padre, enfim, ele vai conseguir comprar com essa negociação. Mas vamos deixar de lado neste momento, agora, a Sociedade de Canto Santa Cecília, que muitos me dizem: "Tânia, se o prefeito comprar, vai ser da comunidade, mas será que eu vou poder fazer a festa de 15 anos nesta sociedade, que então, será pública?". E eu, no meu leigo conhecimento, eu digo: olha, eu acho que não, porque 15 anos da sua filha, é privado, assim como Primeira Comunhão, assim como Crisma, porque no momento em que se torna um bem público, é para fazer promoções públicas e não privadas. Posso estar enganada, mas peço, peço ao vereador Eliseu, vereador Joracir, que falem com o prefeito, falem com o prefeito, que nós queremos o bem da nossa cidade, sim, que nós queremos sim, que ele adquira este espaço que vem ao encontro da comunidade de Dois Irmãos, mas vamos pensar melhor na compra da Sociedade Santa Cecília, embora eu sei que o vereador Eliseu entrou com um requerimento para que este projeto fosse votado esta noite ainda. Muito obrigada a todos. Presidente **Sérgio**: Era exatamente o que eu iria falar, senhora vereadora Tânia, o Requerimento nº. 20/2011, que o Líder do Governo, vereador Eliseu, "vem requerer que, após tramitação regimental, seja incluído na Ordem do Dia, da Sessão Ordinária de 04 de Julho de 2011, o Projeto de Lei nº 104/2011 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO", visto que já se encontra em tramitação desde 17 de junho de 2011 e em virtude da importância do mesmo". Esse é o projeto que autoriza a compra do Santa Cecília, apesar de que ele não tramitou 30 dias ainda, mas vai para votação o requerimento do vereador Eliseu. Vereador **Eliseu Rossa**: Boa noite senhor presidente, secretário Antonio, colegas vereadores, assistência ainda aqui presente, aos ouvintes da Rádio. Em primeiro lugar, presidente, eu queria me manifestar em relação às finanças. Olha, sempre se fala que o município está quebrado. E aí, presidente, tem uma pergunta que eu faço para mim: por que na época da eleição sempre tem tanto candidato para administrar uma coisa quebrada? É isso que eu me pergunto. Nós temos administradores lá para que? Se administrar mal, não entra mais. Nós temos que falar das coisas que estão acontecendo. Parece que a desgraça dos outros é a vitória de alguns. Qual é o tempo que nós estamos vivendo aqui em Dois Irmãos? Eu acho, sim, que está começando a melhorar, é só nós passarmos por aqui, já está surgindo, até estou surpreso, pois estão surgindo paradas de ônibus, que é uma coisa bonita, e eu estou

falando de uma coisa pequena. Isso é importante para aquele que usa uma parada de ônibus. E aí, nós falamos que o município está quebrado. Ora, gente, vamos trabalhar juntos, a união faz a força, porque isso está muito claro para mim, em uma disputa dessas, a corda arrebenta aonde? Nunca no lugar mais forte, sempre no lugar mais fraco, e isso está claro para mim. O Partido dos Trabalhadores, junto numa aliança com o PDT e PCdoB, está fazendo uma administração, sim, preocupada e voltada para o futuro de Dois Irmãos. nós temos essa visão, e isso nós temos que ter claro. Eu sei que vai vir gente aqui, contestar, mas nós também queremos terminar o oba-oba que vem vindo. Nós não podemos admitir isso. Por que eu pedi esse requerimento? Porque para mim, essa história da Santa Cecília, já foi longe demais, longe demais. Nós temos que tomar uma decisão. Nós, como pessoas públicas, temos que tomar decisões e não ficar em cima do muro, não. Foi anunciado através da imprensa que este projeto seria votado hoje, vamos voltar atrás? Vamos iludir a comunidade, dizer que anunciamos e agora voltamos atrás? Falamos tanto tempo neste projeto, quanto tempo que está se falando? Tivemos uma Audiência Pública onde o prefeito abriu que a sociedade comprasse a Santa Cecília. Tivemos aqui, o que me preocupa muito, o representante da Mitra veio aqui e disse esta noite, "nós vamos terminar, nós vamos acabar, nós não vamos continuar mais assim". Essa é a questão que está me preocupando. Se eles têm a posse, eles vão fazer o que eles bem entenderem, e isso me preocupa, porque eu não queria que este espaço saísse do controle da sociedade do povo de Dois Irmãos, eu não quero, e eu vou tomar partido, porque eu tenho responsabilidade. Eu não posso ficar aqui em cima do muro, e amanhã responder, se a Mitra vender para qualquer um. Eu não posso ficar em cima do muro, eu vou ter a minha posição, e acredito que cada vereador vai ter a sua posição, independente de partido, independente, mas sim, pensando bem de Dois Irmãos. Isso tem que ficar claro para a nossa comunidade. Então, nós vamos continuar enrolando mais uma semana? Daqui um pouco, mais um mês, daqui um pouco alguém chegou aqui, e comprou. E aí? Essa é minha preocupação. E quero dizer também, para a comunidade, que muitas pessoas trabalharam, sim, para que tudo aquilo lá existisse. Eu venho fazendo um trabalho também, para toda a comunidade, me dou gratuitamente para erguer uma igreja, um salão de festas, mas eu nunca vou admitir que este salão de festas, que eu ajudei a construir, uma terceira pessoa compre. Ela tem que ficar dentro da comunidade, e a sociedade não vai fugir das mãos do cidadão doisirmonense. Essa é minha preocupação, porque eu vi a Mitra muito decidida chegar aqui e dizer: "nós vamos acabar". Isso me preocupou esta noite, e me faz fazer este pedido aos vereadores: que nós tomamos o rumo, independente do resultado da votação. Mas aí sim, vamos ter pessoas responsáveis, que vão ser responsáveis pela decisão que vai ser tomada hoje aqui nesta Casa. Volto a dizer novamente: não gostaria que ela fugisse do controle do povo doisirmonense, das pessoas que ajudaram a construir, porque ela se tornando pública, ela vai beneficiar a todos. Seria isso, muito obrigado. Presidente **Sérgio**: Bem, senhor vereador Eliseu, essa polêmica não é nós que criamos, essa polêmica foi o prefeito municipal que criou, quando ele disse que tinha comprado. Em todas as matérias dos jornais, ele disse que estava feito o negócio. A única coisa que me preocupa, que para que ela se torne pública, tem que usar uma estrelinha. Vereador **Paulo César Quadri**: Senhor presidente, secretário, colegas vereadores, a imprensa escrita e todos os ouvintes da 105.9, a todos que estão presentes aqui na Câmara de Vereadores nesta noite. Parabênizo os advogados dos dois lados, porque nós registramos aqui, uma réplica parecida com a do tempo que eu era jurado. Parabéns a vocês, isto é democracia. Vou pegar um gancho do que o nosso colega Filipin falou sobre que gastaram R\$4.000.000,00 em compras de terrenos. Eu vou dizer que esses R\$4.000.000,00 que gastaram, foi o Renato Dexheimer, prefeito antigo, que deixou na conta. E posso dizer mais, no tempo do governo Renato, ele arrecadava R\$26.000.000,00 por ano, e agora, o governo arrecada em torno de R\$45.000.000,00 a R\$47.000.000,00 por ano. Dois anos, seis meses, arrecadou mais de R\$100.000.000,00, e gastou R\$4.000.000,00 apenas em compras. Isto é muito pouco para um governo que dizia que iria fazer muito mais com menos, pois está fazendo muito menos com muito dinheiro público. Isto é a verdade. E quando eu digo, não tenho vergonha de dizer, no tempo do governo Renato, Juarez, e outros que passaram, nós éramos considerados entre 5.500 municípios do país, o 5º melhor em Gestão Fiscal. Para quem não sabe o que é gestão fiscal, é cuidar do dinheiro público, que este governo que está aqui hoje, não está fazendo

bem. Estou preocupado, como o presidente falou, vai chegar o mês de novembro, e talvez não teremos dinheiro para pagar a folha de pagamento, porque nós temos os dados aqui. Isto que preocupa. E se alguém achar, duvidar, que venha aqui na Câmara, que nós provaremos o que falamos. Em meu terceiro mandato seguido, eu sei o que eu estou falando, eu não escondo, é a realidade, o município não está sendo bem administrado, o município está gastando muito dinheiro à toa, onde não deveria gastar. Que vai faltar o dinheiro, isso eu estou dizendo já há um ano, cuidado com o gasto público, que o gasto público, em primeiro lugar, é sagrado. Nós não queremos imitar um Palocci, nós não queremos imitar aqueles safados de Brasília, incluído, gente do meu partido. Não queremos isso para nós em Dois Irmãos, nós queremos somente o bem da nossa cidade de Dois Irmãos. Bem, vamos falar um pouco agora, da Mitra e do Santa Cecília. Tenho certeza absoluta, que o senhor Bispo, uma pessoa tão certa na Igreja Católica, um nome conhecedor, eu tenho certeza que ele não conhece os 60 anos de Dois Irmãos. Quando eu viajo para fora do estado, as pessoas comentam sobre a Sociedade Santa Cecília, que vieram para cá, que foram em bailes e casamentos. Isso é uma verdade, nós somos muito conhecidos em Dois Irmãos pela Sociedade Santa Cecília, e não admito em hipótese alguma, que alguém fale que lá dentro estão denegrindo uma imagem que nos trinta anos que eu moro em Dois Irmãos, a não ser algumas brigas, não tem uma imagem tão ruim como nós temos aqui na cidade, como estão querendo implantar aqui na cidade. Eu tenho certeza absoluta, que ali, os casamentos, festas de aniversários, muitos associados nasceram, cresceram, foram embora acreditando que fizeram o bem para a comunidade de Dois Irmãos. Então, digo a vocês, com toda clareza, o prefeito municipal, talvez, para botar o assunto em outros cantos, não está fazendo o que deveria fazer, entrando em um terreno muito arenoso. Porque deveria, em primeiro lugar, procurar a Sociedade Santa Cecília, pedir a eles o que eles achavam, antes de colocar no jornal um carimbo bem grande que está comprada a Sociedade Santa Cecília. Isto eu não aceito em hipótese alguma. Eu não aceito que o Bispo venha aqui e diga que isso aí é politicagem. Não, senhor Bispo, não é politicagem, não. Quando eu voto aqui, nesses onze anos que estou aqui dentro da Câmara, eu voto consciente. Eu vou para a minha casa, converso com a minha esposa, deito na minha cama, deito a minha cabeça no travesseiro, e daí eu durmo um sono tranquilo, porque eu sei o que eu faço. Eu não dependo de dinheiro para viver de política. Então, não venham aqui falar abobrinha, não venham aqui dizer o que eu tenho que votar, pois eu voto pelo que eu acho, pelo que o meu coração manda, pelo que a minha mente manda. Não é nenhum lado que vai dizer o que eu tenho que fazer. E outra coisa, politicamente, nós não vamos ganhar nada com isso. Não vamos ganhar nada, politicamente com isso. Só que a minha preocupação hoje, é: deveria ter deixado para o povo o que é do povo, isto é a verdade. Deveriam ter começado o negócio por outros cantos, não assim, não jogar para cima dos vereadores, como sempre jogam. Eles largam nas pernas dos vereadores e, "agora, vocês se viram". Mas não tem problema nenhum, eu não corro de briga, se tiver que votar sim, eu voto e se eu tiver que votar não, eu vou votar igual. Então, a todos que estão me ouvindo, eu estou falando de uma coisa muito honesta, que vem de dentro do meu coração, e na hora de votar, se querem votar hoje, vamos votar, e na hora de votar, vamos ver a decisão. Agora, o meu voto vai ser consciente. Por enquanto, muito obrigado a todos e boa noite a todos. Vereador **Jerri Adriani Meneghetti**: Boa noite senhor presidente, boa noite nobres colegas vereadores, uma saudação à imprensa aqui presente, à nossa assessoria aqui da Câmara de Vereadores, sempre muito prestativa, uma saudação aos ouvintes da Rádio Encosta da Serra, que acompanham o nosso trabalho através dessa rádio, que presta um importante serviço para a nossa comunidade, e uma saudação especial a todos aqui presentes, que estão enchendo esta Casa hoje, os representantes da Mitra, da Sociedade Santa Cecília, o Presidente do Partido Progressista, Elói, enfim, todas as pessoas, não vou nomear todas para não ser injusto. Bem, em primeiro lugar, eu gostaria de, saudar também a presença do presidente do Corpo de Bombeiros Voluntários, o Everton aqui, inclusive, fizemos uma Moção no dia de hoje, Everton, pela passagem do Dia do Bombeiro, que ocorreu no dia 02 de julho, no sábado, e que foi marcado por diversas atividades muito bem organizadas pela associação e pelo Corpo de Bombeiros. Inclusive, com um jantar para comemorar a passagem do dia. A Moção é assinada por todos os vereadores, porque é o reconhecimento desta Casa ao trabalho feito por esta importante entidade no nosso município. Temos vários



assuntos em pauta, também não posso deixar de falar sobre a questão da negociação da Sociedade Santa Cecília, aliás, o prédio da Santa Cecília, e gostaria de dizer às pessoas que acompanham o nosso trabalho, que muitas críticas a gente vem recebendo também, em função dessa discussão, que realmente está se estendendo. E muitas pessoas nos questionam: "mas será que não há nada mais importante para discutir na cidade, do que a Sociedade Santa Cecília?" enfim, mas eu gostaria de dizer a todas as pessoas, que muitas coisas importantes são discutidas aqui na Câmara de Vereadores. Temos muitos temas importantes, relacionados ao nosso município, que são discutidos e decididos aqui na Câmara, no entanto, esses assuntos mais polêmicos ganham mais visibilidade do que os outros. E a minha opinião pessoal também é que o assunto está se estendendo por bastante tempo. No entanto, eu gostaria de frisar, que desde que iniciou a divulgação dessa matéria que o presidente mostrou anteriormente, eu venho falando que essa negociação começou mal conduzida. Em função disso, meus amigos, nós estamos aí, até hoje, debatendo, o projeto entrou mais ou menos duas semanas, é isso presidente? Dia 17 de junho, e então, nós temos aí até o dia 17 de julho, pelo menos, para votar ele, que é o período regimental. Inclusive, o vereador Eliseu, apresentou um requerimento, que não existe no nosso regimento, mas não diz que não pode fazer, então, só acho que não tinha necessidade de apresentar requerimento antes dos trinta dias, podia simplesmente pedir para a Comissão de Pareceres votar o projeto hoje. Mas tudo bem, cada vereador tem a sua opinião e a livre iniciativa de fazer a proposição que lhe convém. Eu gostaria apenas, de deixar claro, que não é a vontade da maioria dos vereadores aqui, estar discutindo a negociação da Sociedade Santa Cecília, mas como o prefeito iniciou essa negociação com a Mitra, e mandou um projeto para esta Casa, temos a obrigação de discuti-lo e de votá-lo. Então, eu gostaria de deixar isso muito bem esclarecido para a comunidade, que nem tudo o que ocorre aqui, é vontade dos vereadores. E gostaria de novamente deixar bem claro, o meu pensamento com relação a essa negociação. O que foi discutido hoje aqui, o Poder Público, Executivo Municipal, já poderia ter promovido este debate antes, mas não, não assumiu esta responsabilidade, e passou para a Câmara de Vereadores. Infelizmente, as partes não foram todas procuradas antes, os associados não foram procurados, não foi costurada uma negociação como deveria ter sido. E aí a gente tem que ouvir alguns vereadores defendendo a aprovação do projeto, e ao mesmo tempo criticando os outros, que ainda não se decidiram pela votação, ou que tem a opinião contrária da deles. Mas eu gostaria de lembrar esses vereadores, que começou lá na Prefeitura Municipal essa negociação, e agora, nós temos que resolver. E gostaria também, de parabenizar, a exemplo do vereador Paulo Quadri, a demonstração democrática que ocorreu aqui nesta Casa hoje, em que os procuradores jurídicos das partes se manifestaram, colocando as suas posições, respondendo aos questionamentos, e defendendo também, as suas posições. Então, eu quero parabenizar e agradecer também, a presença de todos aqui. Outros assuntos que precisamos colocar em pauta, já que o tempo está sendo esgotado, eu gostaria de aproveitar e fazer um parênteses senhor presidente, e dizer como é bom ouvir o vereador Filipin falando que existem coisas boas na nossa cidade. Porque antes, ele era um dos que faziam terra arrasada, dizendo que nada prestava e que estava tudo errado na cidade. Então, é muito bom para nós, ouvir isso, nós que defendemos sempre a nossa cidade, defendemos as coisas boas da nossa cidade, procurou melhorar, é bom ouvir isso, é gratificante. E eu gostaria de dizer também, que as finanças do município realmente não estão muito bem, que existem números para comprovar isso, e que infelizmente nós não podemos fazer um diagnóstico muito claro da situação, pois temos seis meses decorridos do ano, e ainda existem mais seis. Mas pelas projeções, a situação é muito preocupante, e como nós temos os números, mas não temos a realidade concretizada dos próximos seis meses, apenas projeções, nós temos que trabalhar com a hipótese sim, de o município não ter mais recurso para pagar até o funcionalismo público, em determinado momento. Então, quem se preocupa com a cidade, com as finanças públicas, tem que parar para pensar e avaliar todas as situações, inclusive as projeções que não são nada animadoras. Então, isso também nós temos que levar em consideração, porque tem obras que estão sendo executadas, como a creche e a escola de educação infantil, que foi mencionada aqui, que eu não sei quem fez o cálculo, que era para custar R\$1.200.000,00 e já está quase em R\$2.000.000,00. Então, essas coisas nós temos que avaliar, senhores vereadores, nem tudo que reluz é ouro. E eu, com relação a votação do projeto do remanejamento



verbas para a desapropriação do prédio do Santa Cecília, eu não vi nenhuma informação oficial dizendo que seria votado hoje, não é porque saiu na imprensa, eu, vereador, não falei que iria ser votado hoje, então, informação oficial mesmo, não foi, não saiu nenhum ofício aqui desta Casa, pelo menos, que eu saiba. Bem, meus amigos, então, para encurtar a conversa, que meu tempo está acabando, eu gostaria de informar a comunidade toda e meus colegas vereadores, que hoje, eu e a vereadora Eliane recebemos um ofício confirmando a indicação de R\$600.000,00, de uma Emenda do Deputado Federal Renato Molling, para investimento da pavimentação da Rua Pedro Gregório, que liga Dois Irmãos a Morro Reuter. É mais uma conquista para a cidade de Dois Irmãos, e eu gostaria de dizer o seguinte: que apesar das críticas que venham lá do executivo, Eliane, de alguns secretários, e você bem sabe disso, apesar das críticas, quem dera que as outras administrações tivessem uma oposição como esta, que além de ser responsável, de fiscalizar e fazer o seu papel, ainda ajudam a buscar recursos federais para a execução de obras no município, e que não são poucos, seiscentos, setecentos, mil em um ano, um milhão no outro, e por aí vai. Seria isso senhor presidente, muito obrigado pelo espaço. Presidente **Sérgio**: Vereador Jerri, só pegando um gancho, realmente é difícil quando a gente fala da preocupação. A preocupação não quer dizer terra arrasada, e se nós nos preocupamos quando somos oposição, quem deveria realmente se preocupar é a situação. Mas nós temos preocupação, que quem deveria ter, não era nem nós, oposição, nós deveríamos torcer para que a coisa desse errada, mas não, a nossa responsabilidade nos chama no dever de alertar. E quanta coisa que o executivo consertou e melhorou, porque nós, oposição, alertamos. Vereador **Antonio Paulo Renz**: Senhor presidente, jornais, as pessoas que nos assistem neste momento, os colegas vereadores e a comunidade que nos assiste. Que bom Jerri, que o teu deputado consegue bastante verbas para todos os municípios aqui da região, por que? Porque claro, fazendo parte do Ministério das Cidades, lá no Governo Federal, é muito fácil, com certeza tem muito mais recursos. E do Estado, do turismo, mas fazendo parte do Ministério e do Governo, consegue muitos recursos também, pois vocês sabem que se ele não fizesse parte, ele não iria conseguir tantos recursos como ele tem conseguido lá. Então, que bom que faça. Sobre o pedido do vereador Eliseu, para que seja votado este projeto do Santa Cecília, eu também acho importante que seja votado neste momento senhor presidente, e eu até estava pensando diferente. Mas eu penso que tem que ser votado, porque nós temos que tirar, sim, a responsabilidade de nós, e passar a bola a frente, porque nós não podemos ficar em cima do muro, nós temos que tomar decisões quando devemos tomar decisões. Porque eu acho que é um empecilho nós ficarmos sem tomar decisões e deixar para que um outro empreendedor, um outro empresário viesse em um certo momento e comprasse. Porque daí não fosse sair igual da alça do executivo, teria que fazer uma desapropriação, e com certeza seria muito mais caro. Então, eu acho nada mais justo do que, é da sociedade e continuar sendo da sociedade. E tantas informações que eu tive, em nenhum momento eu ouvi dizer que a Sociedade Santa Cecília queria sair de lá, a não ser que aconteça no futuro, mas até hoje, em nenhum momento eu ouvi o prefeito dizer que a Sociedade deveria sair de lá, mesmo a Prefeitura comprando. E tanto, que teve vereadores da oposição dizer aqui que em nenhum momento foi procurada a Sociedade Santa Cecília, e não é verdadeiro, porque o Roxo, que está aqui presente foi convidado sim, em certo momento, eu estava na Prefeitura, passei por acaso naquele dia de manhã lá, e ele estava lá, eu até participei de uma parte da reunião lá. Então, foi sim, convidado os sócios, até ele ficou de fazer o convite para os sócio, para definir algumas coisas, e pelo que eu senti, não houve interesse dele, talvez por algumas coisas que pudessem trazer benefícios para um e para outro. Então, não adianta nós entrarmos neste mérito, eu acho que tem que sim, ser votado este projeto, e daí o povo vai decidir quem está do lado dele e quem acha que merece os méritos. Não adianta ficar toda hora em cima do muro. Também, peço que seja votado este projeto nº. 112/2011, que veio de autoria do Poder Executivo Municipal, para realizar obras de manutenção da Rua particular que estabelece. Porque isso daqui vai ser uma doação de uma área de terra para o executivo, para que o executivo fique responsável por fazer a manutenção da rua, onde vai beneficiar diversas famílias, que é ali do lado do campo do Jorginho, que parte dele teria sido uma cedência uns anos atrás, há muitos anos, para que fizesse uma passagem lá. E por um determinado momento, depois o pai do Jorginho veio a falecer, e há poucos dias atrás, o Jorginho, por arbitrariedade tomou uma decisão que eu achei

uma decisão arbitrária, pois simplesmente chamou a retro-escavadeira lá de Campo Bom, e mandou arrancar a ponte lá, Jerri, eu acho que você sabe do caso lá, vocês sabem senhores vereadores. Então, para que não venha trazer mais outros problemas, a gente conversou com os moradores lá daquele lugar, os proprietários das terras, e eles vão fazer uma doação então, para a Prefeitura, para que a Prefeitura possa fazer a manutenção da rua, e que possa abrir a rua para que possa beneficiar diversas famílias que moram lá do outro lado do arroio, que precisam da passagem e que não estão tendo passagem, e estão passando até pelo meio dos matos lá, para conseguir levar ração e coisas para os seus animais e tratar os animais que eles têm nas chácaras lá. Então, ficou complicada a atitude que ele tomou, isso até já esteve em juízo, e segundo a Juíza, até declarou que ele tivesse que pagar uma multa, eu acho que de R\$100,00 diários até uma certa data agora, só que até agora, ele não tomou nenhuma atitude, e eu acho que não é o caminho, o melhor caminho é esse para que se resolva e não passe mais pela estrada nas terras do senhor Jorge lá. Também, queria me manifestar a respeito do que o Sérgio mostrou aqui, dos banheiros públicos. Eu digo para vocês que me entristece quando eu vejo isso aqui, pois existem pessoas que eu penso que não deveriam ser pessoas que fazem vandalismo dessa tal natureza. Porque é uma vergonha, veio limpo o banheiro durante a manhã, o cara vem ali e limpa, de noite vem vândalos ali, maconheiros que não mereciam estar mais na sociedade. Porque pessoas que fazem coisas dessa natureza, não merecem estar na sociedade, é uma vergonha. E é um, dois ou três, cinco baderneiros que vêm trazer constrangimento para toda uma comunidade, que não merece isso. Então, a Brigada Militar, os guardas, senhor presidente, a gente já cobrou bastante coisa dos guardas, pois temos guardas de noite aí, e eles têm que tomar providências, pelo menos fazer a denúncia no momento em que eles cheguem ali, para que a Brigada Militar venha ali e aborde esses delinqüentes para que não continue acontecendo vandalismo dessa natureza em nosso município. Seria isso, muito obrigado. Vereador **Jair Quilin**: Novamente, boa noite presidente, vereadores, secretário, o vice-prefeito Mauro Rosso, que está aqui nesta noite, o pessoal acompanhando aqui da Mitra e Sociedade Santa Cecília, comunidade que está em casa, o pessoal que está nos ouvindo. Realmente Antonio Renz, não é só nos bens públicos que vem acontecendo isso em Dois Irmãos, mas nos bens particulares, as pichações. Segundo o senhor presidente, nós iríamos fazer uma lei sobre isso, e precisamos fazer urgentemente, e cobrar mais circulação da Brigada Militar no centro da cidade e nos bairros. E fazer com que essas pessoas que ficam plantadas no escurinho altas horas da noite, sejam revistadas, identificadas, cadastradas, para futura identificação desses atos que vêm acontecendo no município de Dois Irmãos, e que não era de grande porte. Tinha, mas não era de acontecer cada dia mais. Por isso, que a gente tem que fazer com que a Brigada Militar faça mais a fiscalização em cima dessas situações aqui no município de Dois Irmãos. Eu ouvi atentamente o discurso de cada um aqui, alguns mais inflamados, outros menos, mais calmos, e vejo, senhor presidente, que o Jerri falou que saiu no jornal que hoje deveria ser também votado, e que não é um órgão oficial, não é Jerri? Então, também essa situação do prefeito ter comprado, também não seja oficial, porque não foi timbrado com o papel da Prefeitura. Até porque, para fazer a compra de um bem, precisa de uma autorização, então, não foi oficial essa notícia que está ali. Porque a imprensa, ela é livre, estamos em um país livre, onde se tem a liberdade de colocar todas as situações. Sobre a Sociedade Santa Cecília e a Mitra, já dá para identificar 80% votos aqui, vai dar 5 a 4, acredito eu. Mas só o tempo vai dizer quem está certo e quem está errado, e pelo que parece, quem é do bem e quem é do mal, que isso está se passando por aqui. Porque se a Sociedade Santa Cecília, a situação continuar do jeito que está, e acredito que o Tenente Maicá, está ali o presidente dos Bombeiros, segundo as informações da própria Mitra, não tem condições de estar aberta a Sociedade Santa Cecília, por problema de cair aquele telhado em cima das pessoas, então, está na hora de uma fiscalização mais acirrada chegar lá e verificar essas situações da Sociedade Santa Cecília. Segundo as informações da Mitra, ela está querendo que seja feita uma vistoria urgente no prédio, para que não venha causar prejuízos maiores. Até porque, segundo a Mitra, me entregou aqui, dois, três processos, onde a Mitra já está pagando indenizações, onde que a Sociedade Santa Cecília nos bailes, houve os litígios e sempre quem foi notificada foi a Mitra de Novo Hamburgo, em todas as situações. E eu vejo hoje, bem complicado, sei que a história de Dois Irmãos foram essas pessoas que fizeram e construíram a Sociedade

Santa Cecília. Porque a Igreja em si, a Mitra, para existir ela precisa das pessoas, e hoje, como falou, não sei se é o padre ou advogado, em certa época e em certo tempo, houve um mal e o mal tem que ser enfrentado. Agora, ficou uma coisa complicada, como ele falou, pecaminosa aqui em Dois Irmãos, e eu fico meio preocupado agora, pois cada vez que eu passar pela Sociedade Santa Cecília, sendo que lá, segundo todo mundo já falou, teve coisa do bem, tem coisa do mal, em tudo quanto é setor, tem, mas não podemos dizer que a Sociedade Santa Cecília, os ecônomo sejam do mal. Eu não acredito que isso venha acontecer onde mais de 60 anos existe, e onde uma instituição religiosa milenar, sabe-se lá de quantos anos, também. Então, nós estamos diante de uma situação, de uma votação agora ou posterior, que não vai dizer realmente a realidade do que está certo e do que está errado. Se nós não aprovarmos o projeto, o que a Mitra vai fazer? Qual é a ação? Vai despejar a Sociedade Santa Cecília? Vai entrar com um despejo? Pode acontecer, e após sair daí, sim, vender. Essa ação que está andando, entrou já fazem cinco, seis dias, de usucapião, ela vai prosperar? Não sabemos. Agora, nós aqui, vereadores, como diz o Eliseu, eu sinceramente fico indeciso na votação, mas já vejo que a Eliane decidiu, porque ela está votando pelo pai dela, e vejo que outros vereadores também estão indecisos, e eu voto por minha consciência. Não sei, senhor presidente, mas pelo que eu vejo, vão segurar o projeto ainda mais uma semana, mas o projeto vai à votação e a decisão de ficar ou não, ela é bem complicada. Quanto ao Renato Molling, Jerri, vale aqui lembrar todos os vereadores, que é um deputado que honra o vale. Queria eu, que o nosso deputado do PDT fizesse o que o Molling está fazendo, e estamos cobrando muito que traga recursos federais sim, para o município de Dois Irmãos. Porque o Molling tomou conta da região, e merecidamente tem feito uma votação grande, e espero que continue assim e fique mais quantos mandatos precise, porque, trazer recursos federais, de tanto dinheiro para Dois Irmãos, isso não é só para mim, é para quem vai ficar daqui a duas, três, cinco, gerações, para todos os nossos filhos que vão estar por aí. Então, eu fico preocupado, que eu sou o relator da Comissão de Pareceres, não é Tânia? E vou ter que fazer o relato dessa situação desse Projeto de Lei, que poderá, lá na Comissão de Pareceres, nós ganharmos e aqui, perdermos. Poderemos ganhar na comissão, e na votação dos vereadores não ser aprovado. Poderemos também, lá, já dar contrário e aqui ser reprovado. E aí, nós queremos ver como é que vai ficar na sociedade isso aí. Nós, vereadores, nesse Projeto de Lei, votando favorável à Mitra, parece-me que estamos contra a Sociedade Santa Cecília, votando favorável à Sociedade Santa Cecília, estaremos contra a Mitra e a Igreja Católica. Qual é o pecado maior aí? Nós estamos em uma situação bem complicada, nós vereadores, nesse Projeto de Lei, e espero que realmente nós votamos, aprovamos ou reprovamos, e só o tempo vai dizer quem é que tinha razão ou não, se a sociedade ganhou ou se a sociedade perdeu. E o Roxo, que eu conheço muito tempo, uma pessoa da nossa sociedade aqui, que tem feito um trabalho na Sociedade Santa Cecília, e tem os problemas, como todas as outras sociedades têm, nós temos em nossas empresas de negócios. Então, fica complicado, e espero que vocês que estão aí, que estão nos vendo e nos escutando, pela primeira vez os vereadores são colocados realmente, contra a parede. E tem uns que já decidiram, no caso da Eliane, parece que o Paulinho Quadri, o Sérgio, que já me abriram, então, acho que vai dar 5 a 4 ou 5 a 3, vai ser por aí essa votação, senhor presidente, que vai determinar um tempo aí, se vai haver rupturas na sociedade ou não, como vocês vêm dizendo. Agora, o jornal não é um órgão que divulga, e sim, antecipa notícias do executivo como do legislativo. Pode ser verdade e pode ser mentira, e pode também, nem acontecer, que foi essa do prefeito comprar a Sociedade Santa Cecília. Provavelmente, ao sair essa negociação, abrir, porque o prefeito não tem culpa de estar na Prefeitura e a Mitra sair lá do seu canto e ir lá ofertar. Vocês têm que entender isso, a Sociedade Santa Cecília tem que entender, os sócios também. Agora, eu sempre disse, primeiro eu acho que os sócios deveriam ter comprado, e segundo a Mitra, os sócios não teriam essa condição financeira para comprar a Sociedade Santa Cecília. E aí, como eu não sou sócio, parece que eu até já fui, mas não sou, não sei a condição financeira da Sociedade Santa Cecília para esta compra. E eu acho que deveria comprar. Se os sócios forem comprar, eu voto contrário ao prefeito para que os sócios comprem. Esse seria um dos pensamentos que eu tenho, agora, se os sócios não vão comprar e essa briga persistir, espero que o prefeito compre e depois faça um contrato para os sócios, que permaneça por um certo tempo, e depois, a Prefeitura continua administrando. Presidente **Sérgio**: Em

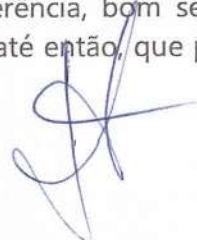
primeiro lugar, eu quero esclarecer que a informação da votação fui eu que passei, fui eu que passei para a imprensa, porque eu pretendia realmente colocar em votação hoje. Mas como surgiram fatos novos sexta-feira, e quinta-feira, quando se entrou na justiça, eu na minha consciência, porque eu não sou "voto de cabresto", ninguém me empurra coisa goela abaixo, pelo bom senso, pela prudência, para evitar que ocorram processos litigiosos, que estão hoje, custando muito caro ao povo de Dois Irmãos. São duas desapropriações que deram problemas de litígios na justiça, e hoje, o povo de Dois Irmãos paga a conta. Porque eu sempre digo assim: quando o administrador tiver que sacar dinheiro do seu bolso, ele vai pensar sempre bem antes de fazer alguma coisa. Então, eu penso, pela prudência, nós aguardarmos mais uns dias, esperando uma decisão judicial. Mas em todo caso, vou colocar em votação o Requerimento 020/2011, do vereador Eliseu Rossa, que pede que seja colocado em votação o Projeto de Lei nº. 104/2011. Não havendo mais nenhum vereador querendo usar a palavra, passou-se às **Comunicações de Lideranças**: O Senhor Presidente solicitou acordo de lideranças para que não fosse utilizado o espaço de Comunicações de Liderança. Todos foram favoráveis. Não havendo nenhum líder inscrito, o Senhor Presidente colocou em **votação o Requerimento nº20/2011**, que inclui na Ordem do Dia o Projeto de Lei nº. 104/2011, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO", de autoria do Vereador Eliseu Rossa Líder de Governo. **Votado, o requerimento foi reprovado por cinco (05) votos contrários dos vereadores Eliane, Jerri, Paulo, Tânia e Sérgio e quatro (04) votos favoráveis dos vereadores Antonio, Jair, Eliseu e Joracir.** Passamos à **Ordem do Dia**: O Senhor Presidente encaminhou os Projetos de Lei nº. 112 e 113/2011, bem como as Moções nº. 11, 12, 13 e 14/2011 a Comissão Geral de Pareceres e suspendeu a sessão aguardando a vinda dos pareceres da comissão. Reaberta a sessão, o Senhor Presidente colocou em **discussão o Projeto de Lei nº. 112/2011**, que AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A REALIZAR OBRAS DE MANUTENÇÃO DA RUA PARTICULAR QUE ESPECIFICA, que recebeu parecer favorável da comissão. **Votado, o projeto foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão o Projeto de Lei nº. 113/2011**, que AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A APROVAR O PROJETO DE REGULARIZAÇÃO QUE ESPECIFICA, que recebeu parecer favorável da comissão. **Votado, o projeto foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão Projeto de Decreto Legislativo nº. 01/2011, de 04 de julho de 2011**, que "APROVA A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2009", que recebeu parecer favorável da comissão. **Votado, o projeto foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **votação a Moção nº. 011/2011**, de autoria do Vereador Joracir, *Parabenizando a Associação de Moradores do Bairro Navegantes pela realização de um almoço (galeto) beneficente em prol do Hospital São José/Fundação Dr. Homero*, que recebeu parecer favorável da comissão. **Votada, a moção foi aprovada por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **votação a Moção nº. 012/2011**, de autoria do Vereador Sérgio, *Parabenizando-os pela passagem do 14º. aniversário*, que recebeu parecer favorável da comissão. **Votada, a moção foi aprovada por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **votação a Moção nº. 013/2011**, de autoria do Vereador Sérgio, *Parabenizando-os pela passagem do 6º. aniversário*, que recebeu parecer favorável da comissão. **Votada, a moção foi aprovada por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **votação a Moção nº. 014/2011**, de autoria do Vereador Jerri, *Parabenizando a todos pelo Dia do Bombeiro*, que recebeu parecer favorável da comissão. **Votada, a moção foi aprovada por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **votação o Pedido de Informações nº. 043/2011**, de autoria da Vereadora Tânia, que solicita o que segue: *Quando se deu o término do contrato de locação onde funcionava o CAPS.* **Votado, o pedido foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **votação o Pedido de Informações nº. 044/2011**, de autoria da Vereadora Eliane, que solicita o que segue: *Referente ao PAC II, quais das ruas citadas abaixo serão pavimentadas? 1) Rua Alfredo Ponne, localizada no Bairro Beira-Rio (trecho não pavimentado); 2) Rua São Pedro, localizada no Bairro Navegantes (trecho não pavimentado); 3) Rua Pedro Becker, localizada no Bairro Becker; 4) Rua Armando Johann, Rua Edgar Maldaner e Rua Pedro Enzweiler, localizadas no Bairro Travessão.* **Votado, o pedido foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **votação o Pedido de Informações nº. 045/2011**, de autoria da



Vereadora Jerri, que solicita o que segue: - *Que seja informado os valores atualizados, bem como remetida uma planilha de custo por aluno atendido na Escola Municipal de Educação Infantil do Travessão.* **Votado, o pedido foi aprovado por unanimidade.** Sendo essa a matéria da ordem do dia, passou-se para o espaço das **Explicações**

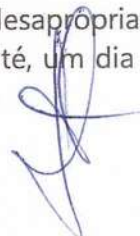
**Pessoais:** Vereador **Eliseu Rossa:** Novamente cumprimentando o presidente eu quero cumprimentar a assistência aqui presente, os vereadores. Dizer que faz parte da democracia, eu tentei, tentei porque eu sou uma pessoa que tem posição, jamais vão poder dizer que eu fico sentado em cima do muro sem poder ter a minha posição. Eu nunca tive uma posição imposta por alguém. Aí eu uso o discurso do Paulinho: sempre votei conforme a minha consciência. Por isso, se amanhã ou depois a sociedade cair em mãos de outras pessoas, que não sejam de Dois Irmãos, pelo menos eu tive a atitude de expressar qual era a minha posição. Isso eu gostaria de deixar muito bem claro para a comunidade, eu não tenho nada contra nenhuma pessoa da Santa Cecília, considero cada uma como qualquer pessoa de Dois Irmãos. A única coisa que eu gostaria, é que isso terminasse tranquilamente sem atritos, onde todos saíam ganhando. Esse é o meu pensamento. Então, não foi à votação hoje, vamos ver quando vai, mas mais uma vez, para mim, tem gente que ficou no muro, isso ficou claro para mim. Porque aqui se falou que ia ser votado e não foi votado, e para mim, não serve isso. Por isso que eu tentei, tentei, mesmo sendo reprovado o projeto, como o requerimento foi reprovado, mas talvez uma derrota hoje, pode ser uma vitória amanhã. Isso, para mim fica bem claro, e eu sempre acreditei nesta Casa senhor presidente, eu tenho uma admiração grande por esta Casa, mas às vezes eu me frustro um pouco. No mais, tudo certo, tranquilo, uma boa semana a todos, e semana que vem a gente volta aí. Boa noite. Vereadora **Tânia Terezinha da Silva:** Presidente, vereadores, parabéns a assistência que ainda se encontra aqui presente, no adiantar da hora nesta noite fria. Dando continuidade ao que o vereador Eliseu iniciou na sua fala "em cima do muro". Vereador, eu não sei a quem o senhor se referiu com a fala "em cima do muro", espero que não tenha sido à minha pessoa, porque esta noite foi a primeira vez que eu vi a Mitra se posicionando, e foi cinco minutos antes da sessão, que nós recebemos um documento ou uma carta do Bispo, enviada a nós, que contém quatro folhas, na qual o presidente desta Casa nos leu. A primeira vez que eu vi os advogados da Sociedade Santa Cecília juntos, em um mesmo compartimento, junto com os associados. E hoje, ou melhor, sexta-feira, fiquei sabendo que existe um processo que a Sociedade Santa Cecília está movendo contra a Mitra. Por esses motivos vereadores, são alguns motivos que pautaram, fizeram com que eu tivesse a responsabilidade, a responsabilidade de aguardar mais uma semana para nós sabermos o que vai acontecer no decorrer desta semana. E lembro os senhores, que a data em que este projeto entrou nesta Casa, 17 de junho de 2011. E uma coisa que eu acho importante salientar e vou dizer novamente, principalmente ao vereador que me antecedeu, vamos aterrissar no mundo, em Dois Irmãos, na Câmara de Vereadores. Pessoas sairão magoadas? Sairão, vereador, independente das nossas decisões, nós não vamos chegar a 100% jamais com o projeto, mas nós temos também que deixar claro que, vender para qualquer um, vereadores, nós sabemos várias edificações que não podem ser feitas ali em volta, nós temos respaldo, nós sabemos que nós temos leis que o prefeito pode utilizar. Então, dizer que vão vir bailões, que vai vir isso e aquilo, não, por favor, nós temos mecanismos para que isso não aconteça. Agora, não vamos colocar terrorismo em cima de nós vereadores, e dizer: "porque nós vamos segurar os projetos, a Mitra vende para outras pessoas e a culpa é dos vereadores". Por favor, não, por favor, não vamos colocar sempre a culpa em nós vereadores, e me admira muito, senhor vereador Eliseu, quando diz que "eu até me orgulho desta Casa", até não, fui eleita vereadora para representar esta Casa Legislativa e me orgulho sempre desta Casa. Sempre, de todos os pares desta Casa, com derrotas, com vitórias, enfim, mas esta bancada é democrática, então, eu jamais me envergonhei desta Casa. E digo mais, se este projeto está aqui, é porque ele está sendo discutido, se não, nós já poderíamos ter votado no dia. Mas nós estamos discutindo por ser um projeto de grande importância para o município de Dois Irmãos. Sendo estes os assuntos a abordar esta noite, desejo uma boa noite, e que estejam aqui presentes, que nos motivam a usar esta tribuna, nos motivam a trabalhar pela comunidade, e é isso que nós esperamos no município de Dois Irmãos. Muito obrigada. Vereadora **Eliane Becker:** Boa noite presidente, pessoas ainda aqui presentes. Sobre o meu voto, decido-o sozinha, mas tenho raízes, raízes bem fortes nesta cidade, raízes que vieram em

1924, raízes Jair, Becker, Werlich, Schneider, Staudt, Adams, Feiten, Biquel, Backes, Berlitz, Berwian, Kuntzler, Kröetz, e demais ramificações, que eu ainda posso citar mais. Ninguém me pede, mas foram essas pessoas e as que eu esqueci neste momento de mencionar, que construíram e estão continuando a manter o que foi criado há muitos e muitos anos atrás, porque o principal disso tudo, são os valores. Também, na sexta-feira ao prestigiar um evento, o prefeito me questionou se eu gostava da cidade de Dois Irmãos, se eu era a favor, criticando sobre algo que eu alertei semana passada, que era sobre a Rota Colonial 2. Na sexta-feira da semana retrasada, dia 23, 24, o projeto da Rota Colonial não tinha recurso. Apareceu segunda-feira do dia 28, que bom, que bom que ele apareceu, apareceu o projeto, o recurso eu não sei se ele vem, se não vem, assim como outros que ainda não vieram. Mas eu disse ao prefeito na sexta-feira, ao me criticar publicamente lá no CFC, que gosto sim de Dois Irmãos, tanto que os vereadores do PP trabalham por Dois Irmãos, e conseguiram um recurso junto ao Deputado Molling, que vai beneficiar os moradores da Pedro Gregório. Recurso talvez, que se nós, eu principalmente, que ele adora criticar e ameaçar por telefone ou pessoalmente, às vezes eu penso, se quer deveríamos mencionar alguém sobre recursos, mas persistimos, porque uma coisa é ser oposição, outra coisa é continuar morando aqui e quer que as demais pessoas se sintam cada dia melhor em Dois Irmãos. Então, senhor prefeito, gosto muito da cidade e vou lutar cada vez mais para conseguir recursos. E assim, que o senhor também o faça, torne as obras que estão em andamento em realidade, não só em andamento, como muitas delas estão. A gente quer usufruir delas, porque tem obras que há mais de um ano estão somente em obras e obras, e não podemos usufruí-las. Peço isso senhor prefeito. Muito obrigada senhor presidente e boa noite. Vereador **Joracir Filipin**: Bom senhor presidente, eu acho que este projeto do Santa Cecília, uma hora ou outra ele vai ter que ir à votação. Ele está nesta Casa e vai ter que ir à votação. Eu só espero, e também, concordo com o vereador Eliseu, que a gente não fique em cima do muro. Só não espero que nós acabamos votando aqui, depois que saiu uma decisão que foi entrado na justiça pela Santa Cecília, pois aí, "ah, saiu a decisão, vamos votar conforme a decisão". Espero que não aconteça isso. Acho que nós temos hombridade para cada um de nós decidir o nosso voto. Mas aqui também, não precisaria o prefeito estar mandando este projeto, se nós tivéssemos os 26%, 25% de recurso livre. Como nós só temos 2%, tem que vir para cá. Se o prefeito tivesse 25% dos recursos livres, ele poderia já ter comprado o Santa Cecília. Nós aqui, estamos fazendo simplesmente um remanejamento de contas, é isso presidente? Então, estes 2% aí, que na época era 25%, acaba travando muitos negócios que o município poderia fazer. Quanto às obras, eu gostaria, talvez têm vereadores que não andem pelo município, que não aparecem obras. Se a creche da João Klauck, ela está bem adiantada, quem passa na João Klauck, tem uma obra ali, Eliane, tem várias obras ali. A Reinaldo Backes, que vocês falaram que não iria sair, está pronta. Mas falaram aqui que não saia. Várias questões vocês afirmam aqui, e daqui a pouco, daqui a uns 15 dias, as obras estão acontecendo. Os apartamentos disseram que era blefe, e no mês de agosto, de setembro, começa a construção dos 240 apartamentos. Então, vamos com calma, as obras são demoradas, mas elas vão sair. Aquelas que foram anunciadas aqui, que nós anunciamos, com certeza nós queremos inaugurar essas obras, e com todos nós vereadores aqui juntos, ir lá inaugurar as obras do município, porque as obras que são inauguradas, elas não são do prefeito, não são dos vereadores, e sim, da população do nosso município de Dois Irmãos. Seria isso senhor presidente. Vereador **Jerri Adriani Meneghetti**: Essa política ainda vai dar problemas. Senhor presidente, volto neste momento final apenas para esclarecer alguns pontos e também, encaminhar alguns assuntos que não deu tempo de encaminhar anteriormente. A Reinaldo Backes, meu amigo e colega vereador Filipin, ninguém aqui falou que não iria sair, mas foi muito cobrado, sim, e como foi cobrado, até, eu acho que se não fosse tão cobrado, não iria sair, porque foi cobrado. E agora está iniciando a pavimentação na Rua Fortaleza. Agora, para alguns vereadores é fácil falar de ficar em cima do muro, de ter posição, é claro, tem vereador que só tem um tipo de voto, é o sim, sempre sim para tudo. Entrou um projeto, sim, está aprovado, entrou aprovado, sempre. Aí cabe a quem tem a responsabilidade de aprovar os projetos com cautela, com tranquilidade, e eu acho que nada precisa ser empurrado à goela abaixo, eu acho que nós temos que ter coerência, bom senso, de avaliar as situações, como a vereadora Tânia disse. Realmente, hoje, foi um fato inédito até então, que pela primeira vez a



Mitra mandou representantes junto com o jurídico da Sociedade Santa Cecília também. Então, para nós, foi um fato novo, inclusive, mandaram um comunicado ali, no início da sessão, com três ou quatro páginas, que até então, não tínhamos recebido nenhuma informação dessas por parte da Mitra. Então, as coisas precisam ser pensadas, precisam ser avaliadas, não é só no impulso. No impulso e na emoção, muitas coisas foram feitas de forma equivocada. Nós estamos aqui para racionalizar, para avaliar e tomar a melhor decisão possível. Ser for favorável, tranquilo, sem problema nenhum, e contrário também, apenas temos que ser racionais e avaliar as coisas que acontecem de fato. E a cada momento que surge uma coisa nova, também, temos que considerar, não podemos virar as costas, fechar os olhos, e fingir que não está acontecendo nada. Eu gostaria também, senhor presidente, de falar sobre uma indicação, que novamente a gente vem trazendo, que já foi debatido muitas vezes nesta Casa, que é a questão da melhoria da trafegabilidade na questão da mobilidade urbana aqui na cidade, principalmente na área central, que está trancando, tem semáforos que estão congestionando, ruas que estão parando em horários de pico, e até agora, apesar de estar cobrando deles desde 2009, a gente não viu nada de concreto da administração pública, por parte do departamento responsável. Não foi nada apresentado ainda para a Câmara, e eu gostaria que se manifestassem os representantes do Poder Executivo Municipal, no sentido de apresentar alguma coisa para a Câmara, porque nós vamos ficar cobrando sempre, que é o nosso papel. A citação vem da comunidade, vem das ruas, então, a gente gostaria, para não ficar sempre cobrando e batendo, chovendo no molhado, como muitos dizem, que viesse uma manifestação do executivo dizendo: "olha, está sendo feito isso e isso, está sendo feito um estudo", mas até agora não tem nada. Então, enquanto não é apresentado nada para nós, nós vamos continuar cobrando. Então, estamos encaminhando mais uma indicação nesse sentido, para ver se alguma coisa é resolvida. Quanto ao intervalo da sessão hoje, e algumas oportunidades ali, que eu tive de ler algumas notícias na imprensa, eu fiquei preocupado com uma notícia, que são três tentativas de estupro uns dias atrás em Dois Irmãos. Então, isso é preocupante. Nós temos que, principalmente para as mulheres, tem que ter todo cuidado possível, espero que este indivíduo inescrupuloso e bem, não vou nem nominar o que eu penso de um sujeito desses, espero que ele não seja, pelo menos, aqui de Dois Irmãos, porque se for, é o fim da picada. E também, gostaria de falar, vereadora Eliane, é uma pena, eu gostaria que fizessem para mim alguma ameaça, gostaria de ouvir falar aqui para mim o que um dia eu ouvi falarem para você por telefone, e como eu gostaria. Mas até agora nada. Mas de repente surge a oportunidade e a gente consegue debater de perto muita coisa. Desejo a todos uma boa semana, e que tenhamos todos tranquilidade para tomar as decisões corretas nos próximos dias. Não havendo mais nenhum vereador querendo usar a palavra, passou-se

**Considerações do Presidente:** A Ditadura Militar foi de 1964 a 1985, e parece que agora, querem nos impor uma ditadura de esquerda. Não poder mais ter o poder que o povo nos concedeu através do voto, de exercer esse mandato. O nosso direito, de todos os vereadores, de querer o melhor para a nossa cidade, independente da questão partidária, de nós querermos ter a precaução de não causar um prejuízo maior para o município, nós somos questionados. Temos um fato, dois, de duas desapropriações que foram feitas, e pior, segundo informações que eu tenho, a segunda desapropriação, foi perdido, inclusive, o prazo de recurso do Poder Executivo. Quer dizer, vai subir, mas não se discute mais o mérito, vai ter que pagar. E quando eu levanto as contas da Prefeitura, é porque eu tenho preocupação, que todos deveriam ter, olhar, avaliar o que foi gasto de, não vou nem falar 2005, vou falar de 2009 até 2011, o crescimento das despesas, isso é preocupante, não é crítico, é preocupante. E com certeza, a situação deveria ter essa preocupação também, porque vai que vem um projeto do Governo Federal, um recurso grandioso, R\$2.000.000,00, R\$3.000.000,00, e precisa da contrapartida, e aí? Aonde fica? E assim por diante, essa preocupação, todos nós deveríamos ter. Então, senhores vereadores, essa preocupação nós devemos ter, nós devemos ter o direito de questionar, de perguntar, nós não estamos nem sendo contrários, nós estamos querendo ter a cautela de avaliarmos bem, porque depois, vamos cobrar sim. E realmente, essa questão de "ah, o outro vai comprar", é terrorismo, gente, para não dizer demagogia. Porque ainda cabe instrumento do prefeito municipal de desapropriar. O instrumento de desapropriação cabe a qualquer momento. Então, essa história de os outros vão comprar para construir edifício, até, um dia eu fiquei abismado,



porque foi alguém do executivo que disse: "ah, vai construir um shopping", mas tem uma lei municipal que diz claramente que duzentos metros entorno de prédios tombados, não pode ser alterado as características originais. E a Santa Cecília fica entre dois tombamentos, a casa do lado do shopping, do Ricardo Scholl e a Igreja Matriz. Então, são dois prédios tombados que ficam entre. Então, senhores vamos parar, isso não é ser sensato, isso é para tirar ou os vereadores para bobo ou o povo. Então, vamos ter cautela. E quero dizer que todas essas questões que eu levantei, não é por má fé ou querer ser crítico ao prefeito, e sim, preocupado com a situação econômica do nosso município. Queira Deus que eu esteja errado, queira Deus que o que nós falamos hoje, sirva de alerta, e que reduza a despesa, para ter recursos o suficiente, para fazer as obras que precisam ser feitas em nosso município. Queira Deus, que sirva de alerta, porque eu sei que já houve reuniões entre os secretários preocupados com esta situação, e eu gostaria que os vereadores desta Casa também tivessem, principalmente os da situação. Porque teve reunião do executivo e vai ter reunião do executivo de novo, principalmente para apresentar as contas, porque parece que tem gente que não está acreditando, mas está lá, para quem quiser ver. E que o nosso alerta sirva para alguma coisa. O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus, e convocou a próxima sessão ordinária, que realizar-se-á no dia 11 de julho, com início às 19horas, bem como convidou todos para participar da reunião com a Secretária da Saúde e o Conselho Municipal da Saúde, que realizar-se-á também no dia 11 de julho, com início às 18:00horas.

DOIS IRMÃOS, 04 DE JULHO DE 2011.



**ANTONIO PAULO RENZ**  
**SECRETÁRIO**



**SÉRGIO LUIZ FINK**  
**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**